



Questionário ANBIMA de Due Diligence entre Essenciais Conheça seu Parceiro (“KYP”)

Questionário preenchido por:

Gestor de Recursos

Denominação Social da Instituição:

BB Asset Management

Data:

31.12.2024



Sumário

Apresentação.....	3
1. Informações cadastrais	4
2. Informações gerais das instituições	6
2.1. Formulário de referência	6
2.2. Informações institucionais	6
2.3. Recursos humanos.....	15
2.4. Compliance e controles internos	19
2.5. Tecnologia e Segurança da Informação.....	22
2.6. Jurídico	24
2.7. Atendimento aos investidores	24
2.8. Anexos ou endereço eletrônico.....	26
3. Seção específica para o Gestor de Recursos	27
3.1. Informações gerais	27
3.2. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	33
3.3. Ferramentas de gestão de liquidez	37
3.4. Riscos institucionais.....	38
3.5. Gestão de risco de crédito.....	43
3.6. Gestão de risco de mercado	45
3.7. Gestão de risco operacional	46
3.8. Investimento no exterior	47
3.9. Distribuição Própria	49
3.10. Distribuição de Terceiros	52
3.11. Criptoativos.....	52
3.12. Fundos Sustentáveis	53
3.13. Receitas e dados financeiros	59



Apresentação

Este questionário é baseado nas Regras e Procedimentos do Código ANBIMA de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, e tem como objetivo auxiliar Administradores Fiduciários e Gestores de Recursos (“**Prestadores de Serviços Essenciais**”) no processo de início de relacionamento e diligência contínua entre essenciais para o funcionamento dos fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço pelo respectivo parceiro, como também para garantir um padrão aceitável das instituições objeto de relacionamento.

Este questionário deve ser respondido por profissionais com poderes de representação, isto é, procurador legalmente constituído e/ou pessoa indicada no contrato ou no estatuto social da empresa com amplos poderes para representá-la, sendo que **as alterações deste documento serão tratadas conforme estabelecido no âmbito dos acordos operacionais** celebrados entre os Prestadores de Serviços Essenciais. Caso não haja previsão expressa em acordo operacional referente a prazos, as alterações em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deverão ser enviadas e comunicadas às instituições **em até trinta dias da referida alteração**.

As previsões deste questionário não se sobrepõem ao direito estatal e não devem ser utilizadas sempre que não houver compatibilidade entre elas e a legislação e regulação vigentes. Do mesmo modo, a aplicação da presente minuta de questionário não deve ser usada de modo a escusar o descumprimento de quaisquer normas legais ou regulatórias.

Adicionalmente:

- I. Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua atividade, este deve ser preenchido com “N/A”.
- II. Os Prestadores de Serviços Essenciais poderão ainda, a seu critério, adicionar na forma de anexo a este questionário outras questões que julguem relevantes.



- III. As instituições podem optar em responder as questões diretamente no formulário ou, alternativamente, incluir em anexo a este questionário, as políticas, processos e demais informações presentes em manuais e/ou documentos internos da instituição, especificando a seção, capítulo e/ou item referente ao assunto em questão.
- IV. As informações qualitativas presentes no Formulário de Referência da Instituição poderão ser utilizadas para fins de preenchimento deste Questionário.
- V. Toda e qualquer menção a “Fundo” ou “Fundo de Investimento” alcançam também a(s) sua(s) classe(s) de cota(s)

1. Informações Cadastrais

1.1	Razão social
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..	
1.2	Nome fantasia
BB ASSET MANAGEMENT ou BB ASSET.	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
Sim.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que instituição possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
Comissão de Valores Mobiliários – CVM: Distribuidora – 20.05.1986; Administradora de Carteiras – Ato Declaratório 1481, de 13.08.1990; Administrador de Fundo de Investimento Imobiliário – 13.01.2012; Administradora de FAPI – 21.07.2007; e Administradora de FIDC – 21.05.2010. Banco Central do Brasil – Resolução CMN 1.120, de 1986 – 27.05.1986.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;	



ANCORD – Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias);
 ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos;
 CORECON - Conselho Regional de Economia; e
 PRI – Princípios para o Investimento Responsável.

1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional.	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
A BB ASSET MANAGEMENT possui uma filial localizada em São Paulo.	
1.8	Endereço da sede
Avenida República do Chile, 330 - 7º e 8º andares - Torre Oeste – Centro – Rio de Janeiro-RJ CEP 20031-170.	
1.9	CNPJ e CNAE
30.822.936/0001-69 e 66.12-6-02.	
1.10	Data de Constituição
15.05.1986.	
1.11	Telefone(s)
Sede: 55 21 3808-7500 / Filial São Paulo: 55 11 4298-7550.	
1.12	Website
www.bb.com.br/bbasset.	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Gerência Executiva Gestão Corporativa Gerência Governança e Estratégia.	
1.14	Telefone(s) para contato
55 21 3808-7500.	
1.15	E-mail(s) para contato
bbasset@bb.com.br.	



1.16	GIIN Number
UKW6TH.00000.SP.076.	

2. Informações Gerais das Instituições

2.1. Formulário de Referência

2.1.1	As informações qualitativas presentes no último formulário de referência da instituição, conforme exigido pela regulação vigente da CVM, estão atualizadas?
Sim.	

2.2. Informações Institucionais

2.2.1	Descreva se existem planos de expansão ou mudança de estratégia da instituição.
<p>Com o objetivo de oferecer produtos cada vez mais sofisticados e proporcionar as melhores opções de investimentos para os clientes, a BB Asset implementou um plano de expansão de suas atividades por meio de parcerias comerciais com gestoras de grande experiência em seus respectivos segmentos. Atualmente, foram estabelecidas três parcerias com estratégias complementares às da BB Asset, focadas em:</p> <p>Crédito privado; Renda variável, com especialização em small caps; e Fundos ASG.</p> <p>A BB Asset continua atenta a novas oportunidades de parcerias em outros segmentos complementares.</p>	
2.2.2	Descreva se a instituição possui plano de crescimento ao longo do tempo.
<p>A BB Asset preza por incrementar seu resultado com eficiência operacional. Na captação de novos recursos são consideradas as condições de mercado, a complexidade da gestão e a capacidade humana e tecnológica.</p> <p>Cabe ressaltar que todo o crescimento é pautado na Estratégia Corporativa e no Plano de Negócios da empresa, priorizando-se os investimentos necessários para o crescimento sustentável de longo prazo. São consideradas as condições de mercado, a complexidade da gestão e a capacidade humana e tecnológica.</p>	
2.2.3	A instituição é objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída? Anexar relatório mais recente.



Em 2006, a BB Asset recebeu o Rating MQ1, nota máxima em qualidade de gestão, atribuída pela Moody's Local Brasil, uma das principais agências classificadoras de risco do mundo. Esse Rating vem sendo renovado anualmente desde então.

Pelo oitavo ano consecutivo, a BB Asset obteve o rating "Excelente" atribuído pela Fitch Ratings. A agência destacou o processo de investimento disciplinado, a forte geração de receitas e a lucratividade. Além disso, considerou a estrutura organizacional bem segmentada, equipe experiente e a estrutura de risco e controles robusta. Vale ressaltar que o score de 'Gestão de Risco' foi reclassificado de "Forte" para "Excelente", refletindo a consistência dos processos de compliance e governança da BB Asset ao longo do tempo.

Os relatórios de rating da BB Asset podem ser consultados nos anexos 4 e 5 deste questionário.

2.2.4

Com base nos últimos 5 (cinco) anos, a instituição já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico dos serviços prestados? Quais?

Entre os prêmios recebidos, destacamos:

2024

Melhor Banco e Plataforma para Investir
Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa

Fonte: portaldefundos.com/mbpi

Guia Valor de Fundos de Investimentos

Destaque nas categorias Alocação Multimercado e Alocação Ações, com os fundos BB Multimercado Multigestor Macro Private e BB Ações Multigestor Private

Fonte: valor.globo.com/guia-de-fundos

Melhores Fundos para Institucionais

BB Asset tem 20 fundos classificados como excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 364 – março

Top Asset

Maior Gestor no ranking geral e nos segmentos Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, e RPPS

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 365 – abril

Melhores Fundos para Institucionais

BB Asset tem 30 fundos classificados como excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 370 – setembro

TOP Asset

Maior Gestor no ranking geral e nos segmentos fundos de pensão, poder público, previdência aberta e RPPS

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 371 – outubro



2023

Guia Valor de Fundos de Investimento

Fundo destaque como um dos 10 mais rentáveis na Categoria juro real: BB IMA-B 5 Private

Fundo destaque como um dos 10 com melhor relação risco retorno na categoria Alocação

Multimercado: BB Multigestor Macro Private FIC FIM

Fonte: valor.globo.com/guia-de-fundos

Guia FGV de Fundos de Investimento

A BB Asset foi o 2º Melhor Gestor de Multimercado.

Fonte: FGV

Prêmio Finanças Mais - Jornal o Estado de São Paulo

A BB Asset foi vencedora na categoria Corretoras e Distribuidoras

Melhores Fundos para Institucionais

BB Asset tem 52 fundos premiados como excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional

Top Asset

Maior Gestor no Ranking Geral e nas categorias Fundos de Pensão, Poder Público, Previdência Aberta, RPPS, Varejo Tradicional, Renda Fixa e Fundos Previdenciários.

Fonte: – Revista Investidor Institucional

Guia Valor de fundos de Investimento

Destaque nas categorias Renda Fixa DI, Juro Real e Investimento no Exterior, com os fundos BB Renda Fixa High, BB Renda Fixa LP Private, BB Renda Fixa IMA B5 Private, BB Ações Nordea Global Climate and Environment IE. Fomos reconhecidos também na categoria "10 com melhor risco retorno" com as estratégias BB Multigestor Macro Private e BB Ações Alocação. Melhores Fundos para Institucionais: Tivemos 25 fundos premiados como excelentes: 13 de ações, 11 de renda fixa e um multimercado.

Fonte: valor.globo.com/guia-de-fundos

2022

Guia Valor de Fundos de Investimento

Destaque em rentabilidade nas categorias Ações Índices, Renda Fixa DI, Investimento no Exterior, Ações no Exterior e Juro Real. Fonte: Guia de Fundos – dezembro

Fonte: valor.globo.com/guia-de-fundos

Melhores Fundos para Institucionais

A BB Asset teve 27 fundos premiados como excelentes, sendo: 15 fundos de ações, 2 fundos multimercado e 10 estratégias de renda fixa.

Fonte: Revista Investidor Institucional

Guia FGV de Fundos de Investimento



Melhor Gestor de Ações, 2º Melhor Gestor Geral, 2º Melhor Gestor de Varejo e 2º Melhor Gestor de Atacado

Fonte: FGV

TOP ASSET

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Previdência Aberta, Corporate, Varejo Tradicional, Poder Público, Renda Fixa, Fundos Previdenciários, FIDCs e Fundos Exclusivos Locais.

Fonte: Revista Investidor Institucional - edição 345

Melhor Banco e Plataforma para Investir

Melhor Gestora de Fundos de Ações

Fonte: portaldefundos.com/mbpi (fevereiro)

2021

Ranking Mais Retorno

BB Ações Siderurgia e BB Ações Exportação eleitos entre os 10 mais rentáveis fundos de ações de janeiro a julho de 2021

Fonte: maisretorno.com – agosto

Estadão Finanças Mais

1º lugar na categoria Corretoras e Distribuidoras

Fonte: Estadão Finanças Mais

TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Varejo, Corporate, Previdência Aberta, Fundos de Pensão e Governo

Fonte: Revista Investidor Institucional

Guia Valor de Fundos de Investimento

Destaque nas Categorias Ações Índice, Prefixado Renda Fixa Ativo, Investimento no Exterior e Renda Fixa DI

Fonte: Guia de Fundos - agosto

Melhores Fundos para Investidores Institucionais

33 Fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional - edição 339 – agosto

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral Maior Gestor nas categorias Varejo, Previdência Aberta, Fundos de Pensão, Governo e Fundos Governamentais e Fundos

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 335 – abril

Melhor Banco e Plataforma para Investir

Melhor Gestora de Fundos de Renda Fixa

Fonte: Portal de Fundos – março



Melhores Fundos Para Institucionais: 34 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 334 – março

Ranking Guia de Fundos FGV

Maior Gestora de Fundos de Renda Fixa

Fonte: Guia de Fundos FGV – fevereiro

2020

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Varejo, Previdência Aberta e Governo/Fundos Governamentais

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 329 – setembro

Melhores Fundos para Institucionais

30 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 328 – agosto

Ranking TOP Asset

Maior Gestor no Ranking Geral

Maior Gestor nas categorias Fundos de Pensão, Varejo, Previdência Aberta, Exclusivos, FIDC

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 324 – abril

Melhores Fundos para Institucionais

20 fundos considerados excelentes

Fonte: Revista Investidor Institucional – edição 323 – março

Melhor Banco para Investir

2ª colocação na Categoria Ações

Fonte: IstoÉ Dinheiro – fevereiro 2020 – edição 1157 - www.istoedinheiro.com.br/campeoes-da-qualidade

Ranking Exame - Onde Investir 2020

Melhor Gestora de Fundos Renda Fixa

Fonte: Revista Exame - edição 1201 – janeiro

2.2.5

Informar o quadro societário da instituição, incluindo os nomes dos principais sócios e beneficiários finais, bem como as respectivas participações.

A BB ASSET MANAGEMENT é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., cujo maior acionista é o Tesouro Nacional.

2.2.6

Fornecer o organograma funcional da instituição, anexando o resumo profissional dos principais executivos e tomadores de decisão.

Anexo 1 - Organograma BB Asset Management; e
Anexo 2 - Seção III - Resumo Profissional.



2.2.7	<p>A instituição é associada ou signatária dos Códigos de Autorregulação da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s) e evidenciar o link do Perfil ANBIMA da Instituição.</p>
<p>Sim, a BB ASSET MANAGEMENT é filiada à ANBIMA, bem como aderente e participante dos seguintes Códigos de Regulação e Melhores Práticas:</p> <p>CÓDIGO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS; CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO; CÓDIGO DE ÉTICA; CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS; e CÓDIGO DOS PROCESSOS DA REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS.</p> <p>Link: https://www.anbima.com.br/pt_br/institucional/perfil-da-instituicao/instituicao/178effd8-36b8-427b-e053-ca42e10a0dd1/perfil/bb-gestao-de-recursos-dtvm-s-a.htm#</p>	
2.2.8	<p>Assinalar as iniciativas nas quais a instituição é signatária ou assumiu compromissos voluntários relacionado a práticas sustentáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> CDP – Carbon Disclosure Project <input type="checkbox"/> GHG Protocol <input type="checkbox"/> ISSB – Internacional Sustainability Standards Board (IFRS S1 e S2) <input type="checkbox"/> ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável <input type="checkbox"/> Net Zero Asset Owner Alliance (NZAOA) <input type="checkbox"/> Pacto Global da ONU <input checked="" type="checkbox"/> PRI – UNPRI Princípios para o investimento responsável <input type="checkbox"/> SASB Standards <input checked="" type="checkbox"/> TCFD – Task Force on Climate Related Financial Disclosures <input type="checkbox"/> Sistema B <input checked="" type="checkbox"/> Outros, descreva abaixo <p>IPC – Investidores pelo Clima; CBS – Código Brasileiro de Stewardship; Spring – Iniciativa de engajamento pela natureza do PRI; Climate Action 100+; e WEPS – Women Empowerment Principles.</p>
2.2.9	<p>Os principais sócios executivos e tomadores de decisão, conforme o item 2.2.5, detêm participação ou exercem cargo em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à instituição (exceto no caso de participação em empresas ligadas)? Em caso positivo, informar:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. CNPJ da empresa; II. percentual de participação detido pelo executivo na empresa e a natureza do cargo;



	<p>III. Função desempenhada, com a indicação dos controles internos destinados a coibir/mitigar potenciais conflitos de interesse, sem estes aparentes ou efetivos.</p>
	<p>O Banco do Brasil S.A., controlador da BB ASSET MANAGEMENT, detém diversas participações em outros negócios, conforme demonstrado no organograma do conglomerado disponível em Estrutura Organizacional - Banco do Brasil RI. Quanto aos principais executivos da BB ASSET MANAGEMENT, estes não possuem participações em outros negócios.</p>
<p>2.2.10</p>	<p>Informar se o conglomerado, sociedades sob controle comum ou grupo econômico da instituição presta serviços de administração fiduciária, gestão de recursos, distribuição, consultoria, controladoria, escrituração e/ou custódia ou intermediação de valores mobiliários. Em caso positivo, descrever a estrutura de segregação funcional e física e práticas para controlar e coibir conflitos de interesse</p>
	<p>Sim, o Banco do Brasil S.A., controlador da BB ASSET MANAGEMENT, presta serviços de distribuição, controladoria, escrituração e custódia. Atendendo à Resolução CMN 5.108 de 30/11/2023 (Chinese Wall), a BB Asset concentra-se exclusivamente em gestão e administração de recursos de terceiros. A segregação é garantida pela autonomia administrativa, caracterizada pela existência de quadro de pessoal, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria próprios.</p> <p>Além disso, internamente a área de gestão de ativos é segregada da área de riscos e de gestão da empresa observando-se as normas regulatórias vigentes, por meio da adoção de procedimentos operacionais e indicação de diretores responsáveis para cada atividade.</p>
<p>2.2.11</p>	<p>Descreva os processos internos da instituição alinhados a práticas sustentáveis, tais como reciclagem, implementação de medidas relacionadas ao uso de recursos naturais, iniciativas de filantropia/doação, entre outros.</p>
	<p>Reforçando o compromisso da BB Asset com a sustentabilidade, o condomínio onde a BB Asset está sediada (Ventura Corporate Towers) possui "selo verde". O edifício recebeu a certificação Leed (Leadership in Energy and Environmental Design), conferido pela ONG americana U.S. Green Building Council, por atender a uma série de exigências sustentáveis para o edifício, entre elas o uso inteligente e racionalizado de água e energia, controle do descarte de entulho, reciclagem de lixo, etc.</p> <p>Além disso, a BB Asset possui programa de Voluntariado - ECOA. A ECOA, Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento, é formada por funcionários voluntários e tem como propósito promover um melhor ambiente de trabalho por meio de ações de comunicação interna, responsabilidade socioambiental, clima organizacional, voluntariado empresarial, reconhecimento, capacitação e qualidade de vida dos funcionários. Anualmente, a ECOA realiza ações de voluntariado como Campanha do Agasalho, Apadrinhamento no Natal, Arrecadação de tampinhas para doação a uma entidade que compra ração para animais em situação de rua.</p> <p>Sob a ótica filantrópica, a BB Asset realiza doações via Fundação Banco do Brasil – FBB. O programa conta com duas frentes, doações mensais por meio da destinação de parte da taxa de</p>



administração de cinco fundos geridos pela BB Asset e doações esporádicas. Os recursos doados são destinados, por exemplo, à ajuda humanitária, ações vinculadas ao restauro florestal e segurança alimentar.

2.2.12 Descreva quais são as responsabilidades da instituição em relação ao acompanhamento das empresas subcontratadas e como é garantida a responsabilização dos subcontratados? Existe um processo de *due diligence* em terceiros? Este é um processo contínuo? Há um procedimento para analisar terceiros com visitas *in loco*? Informe quem são os subcontratados.

A BB Asset é aderente ao Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil e, em regra, conforme Normativo Interno, os contratos firmados pelo Conglomerado Banco do Brasil não admitem subcontratação.

A BB Asset é regida pela Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) em suas compras e contratações. Tais processos são regidos pelo Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil e pelas Instruções Normativas do Banco do Brasil (BB), que tratam sobre Compras e Contratações.

Estas Instruções detalham o processo de habilitação de fornecedores contratados, que consiste na verificação da regularidade dos concorrentes ou fornecedores com o intuito de apurar a idoneidade e a capacitação dos mesmos em executar o objeto do futuro contrato, tratando-se de um processo contínuo, realizado por funcionários designados como fiscal de contrato e fiscal de serviço, com visitas *in loco* quando apresenta-se necessidade de diligências. Não há subcontratação nos Contratos Administrativos da BB Asset.

2.2.13 Existe um processo de *due diligence* em terceiros? Este é um processo contínuo? Há um procedimento para analisar terceiros com visitas *in loco*? Informe quem são os subcontratados

Vide item 2.2.12.

2.2.14 Informar se a instituição ou conglomerado no Brasil ou no exterior ou seus sócios/administradores/dirigentes, em relação às atividades dos mercados financeiro e de capitais, já foram punidos ou respondem por processos e/ou celebraram termos de compromissos na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), BCB, BSM, ANBIMA ou outra autoridade reguladora/autorreguladora nos últimos 5 (cinco) anos. Em caso positivo, e se não estiver sob sigilo, informar:

- I. o número do processo;
- II. seu status (encerrado/em julgamento/condenação); e
- III. um breve relato sobre os processos.

Na BB Gestão de Recursos DTVM S.A., administradores e dirigentes, nos últimos cinco anos não foram punidos ou responderam processos e/ou celebraram termos de compromisso na CVM, BCB, BSM, ANBIMA ou outra autoridade reguladora/autorreguladora.



2.2.15	<p>Descreva os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo e que sejam relevantes para a atividade foco da diligência, em que a instituição figure no polo passivo e que sejam relevantes para os seus negócios indicando:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. principais fatos, valores, bens ou direitos envolvidos; ou II. Informações para consulta do processo
<p>O contencioso da BB Asset corresponde, basicamente, a processos administrativos ou judiciais de natureza tributária e cujo objeto reveste-se de sigilo em razão da matéria.</p> <p>Todos os processos estão devidamente representados pelo departamento Jurídico, com defesas e impugnações tempestivamente apresentadas, fundamentadas e com garantia do juízo, quando aplicável.</p>	
2.2.16	<p>Informar se a instituição é empresa brasileira patrocinada por instituição financeira norte-americana ou participante do Foreign Account Tax Compliance Act (“FATCA”). Em ambos os casos, informar o Global Intermediary Identification Number (“GIIN”) da patrocinadora ou da instituição participante.</p>
<p>Instituição Financeira Estrangeira Participante, registrada sob o código GIIN VWEPS1.00008.ME076.</p>	
2.2.17	<p>Referente ao FATCA, informar, caso aplicável:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. quais os procedimentos para identificação de um “US person”; II. se há acompanhamento/monitoramento de clientes “US person”; e III. forma de reporte das operações.
<p>A BB Asset não realiza diretamente a distribuição de seus fundos, o que é realizado por meio de distribuidores contratados, que são responsáveis pelo cadastro e identificação dos clientes.</p>	
2.2.18	<p>Descrever os tipos de seguros corporativos, se houver, que cubram responsabilidade civil na prestação de serviços a terceiros.</p>
<p>Conforme disposto no Estatuto Social, artigo 49, a Companhia poderá contratar seguro de responsabilidade civil em favor dos integrantes e ex-integrantes dos seus órgãos de administração. Adicionalmente, o § 2º do referido artigo, prevê que o seguro poderá ser contratado por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com o controlador, Banco do Brasil.</p> <p>O Banco do Brasil contrata, anualmente, apólice de Seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores – RC D&O (Directors & Officers - Liability Insurance) para seus estatutários e para os estatutários indicados pelo Banco em suas Entidades Ligadas listadas na apólice, dentre as quais figura a BB Asset, com o objetivo de garantir aos segurados, em âmbito mundial, o reembolso das indenizações que forem obrigados a pagar, a título de reparação, por sentença judicial transitada em julgado, em decorrência de juízo arbitral, ou por acordo com os terceiros prejudicados, quando responsabilizados por danos causados a terceiros, em consequência de ações ou omissões involuntárias, não dolosas, praticadas no exercício de suas funções.</p>	



A apólice do referido seguro cobre o pagamento de multas e penalidades cíveis e administrativas impostas ao segurado em procedimentos administrativos originados em um fato gerador e que sejam conduzidos por órgãos estatais ou autogeridos de regulação e fiscalização. Referida cobertura não se estende a multas e penalidades impostas a um segurado relacionadas a quaisquer atos intencionais, atos de má-fé, atos intencionalmente criminais, atos fraudulentos ou atos dolosos de um modo geral, cometidos pelo segurado.

As coberturas contratadas pelo Banco do Brasil estão alinhadas às normas vigentes e às boas práticas de governança corporativa global. A apólice, liderada pela Chubb Seguros Brasil S/A, tem cobertura de R\$ 578 milhões e prêmio anual de R\$ 13,402 milhões.

2.2.19 Outras informações institucionais que a instituição julgue relevante.

Em 2022, a BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. alterou seu nome fantasia de “BB DTVM” para “BB Asset Management” ou “BB Asset”.

2.3. Recursos Humanos

2.3.1 Descreva quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados e de que forma o desempenho desses profissionais é avaliado.

A política de remuneração dos funcionários da BB Asset está alinhada à política de remuneração do Banco do Brasil S.A. e objetiva retribuir os funcionários considerando o mérito individual e coletivo, a produtividade e a contribuição para os objetivos da Instituição.

Os parâmetros de remuneração serão atualizados sempre que houver reajuste salarial decorrente de Acordo Coletivo de Trabalho, pelo mesmo índice percentual aplicado pelo Banco do Brasil.

O modelo de desempenho adotado pela BB Asset está alinhado ao modelo dos funcionários do Banco do Brasil, onde o funcionário é acompanhado e mensurado considerando-se duas dimensões de avaliação: Competências e Resultados. As Competências Profissionais são propostas pela Diretoria Gestão da Cultura e de Pessoas do Banco do Brasil e devem estar alinhadas à Estratégia Corporativa sendo, portanto, passíveis de revisão e atualização periódicas. O resultado da Avaliação de Desempenho varia de 0 a 100 pontos, sendo 70 pontos o atingimento do desempenho esperado.

2.3.2 Descreva as métricas de remuneração ou as avaliações de desempenho dos funcionários incluem componentes relacionados aos objetivos ESG.

A avaliação de desempenho possui em sua dimensão COMPETÊNCIAS critérios pautados em objetivos ESG, como compromisso com a Sociedade, Eficiência e Diversidade:

- Lidera pelo exemplo, alinhado aos valores e objetivos estratégicos da empresa, compartilhando o entendimento sobre a organização de forma participativa, inspirando e motivando os outros à ação;



- Organiza o trabalho sob sua condução de forma eficiente, considerando riscos sociais, ambientais e climáticos, buscando soluções inovadoras, otimizando processos e recursos com foco na geração e melhoria contínua dos resultados sustentáveis;
- Posiciona-se de forma assertiva e construtiva, promovendo a solução de problemas e conflitos com ética e firmeza, contribuindo para um ambiente de trabalho inclusivo, cooperativo e saudável;
- Promove ambiente colaborativo e aberto à diversidade e à inovação, favorecendo a troca de ideias e opiniões.

2.3.3 Descreva quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela instituição.

Além dos benefícios que são comuns a todos os funcionários do Conglomerado BB (plano de saúde, previdência complementar, plano odontológico, auxílio creche, auxílio a filho com deficiência, auxílio transporte, cesta e ajuda alimentação, Programa de Assistência Social - PAS etc.), a BB Asset possui programas na área de Gestão de Pessoas com objetivo claro de reconhecer e reter talentos, como o Programa de Desempenho Gratificado, que estipula o pagamento de uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes, e que poderá ser concedida semestralmente. Possuímos também o Programa de Onboarding da BB ASSET, que tem como objetivo a integração dos novos funcionários às suas atividades e à Cultura da Empresa.

Além disso, a empresa criou em 2023 o “Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão”, com o objetivo de criar espaços de discussão sobre os temas, propiciando um ambiente acolhedor, equânime e inclusivo para todos os funcionários, pois sabemos que esse é um diferencial para a captura e retenção dos talentos.

Em 2024 a BB Asset lançou o programa Horizontes, voltado para aceleração de carreira de Mulheres e Pessoas Negras, com objetivo de promover a ascensão desses grupos para cargos de liderança.

2.3.4 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A política de treinamento e desenvolvimento profissional está alinhada com a estratégia corporativa e inserida nas Políticas e Diretrizes de Gestão de Pessoas do Conglomerado BB e da BB Asset. Visa promover a Educação Corporativa de forma contínua, por meio de soluções educacionais oferecidas a todos os funcionários, a fim de potencializar o desempenho profissional e organizacional. Prevê a concessão de bolsas de pós-graduação (especialização ou mestrado profissional) e de bolsas para estudo de idiomas estrangeiros; a contratação de cursos para desenvolvimento e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades dos funcionários, além de incentivar e priorizar a obtenção de certificações legais e profissionais.

A BB Asset possui Programa Trilhas de Aprendizagem, para as funções de Assessoramento e Liderança; de Sustentabilidade; de Transformação Digital, de Trabalho Remoto e, ainda, as Trilhas de Ética, Segurança da Informação, Riscos e Controles Internos, que objetivam atender à Resolução CVM nº 21.



O Programa de Certificações e Conselhos da BB Asset objetiva promover a certificação dos funcionários de acordo com os dispositivos legais reguladores e as normas internas estabelecidas para cada certificação; incentiva a obtenção das seguintes certificações: Certificação Profissional Anbima para Especialistas em Investimento (CEA); Certified Financial Planner (CFP); Certificação Anbima de Fundamentos em Gestão (CFG); Certificação de Gestores Anbima para Fundos Estruturados (CGE); Certificação Profissional Anbima para Gestores de Recursos de Terceiros (CGA); Chartered Financial Analyst (CFA), além de outras certificações profissionais estratégicas para determinadas áreas de atuação.

A conformidade das certificações legais é acompanhada periodicamente pela Gerência Pessoas, Cultura e Ambiente. O controle é realizado através de planilhas eletrônicas, e gerenciamento do banco de dados da Anbima, com objetivo de monitorar a validade, a obtenção e renovação das diversas certificações pelos profissionais da Empresa.

A Gerência Pessoas, Cultura e Ambiente ainda orienta sobre o vencimento e obrigatoriedade legal das certificações, além de contratar ações de capacitação preparatórias para realização dos exames.

2.3.5 O treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados inclui formação para os temas de ESG? Em caso afirmativo, indique a periodicidade e se há a exigência de percentual mínimo do quadro de funcionários certificado por prova ou treinamentos formais ESG. Descreva.

O Programa de Certificações e Conselhos da BB Asset incentiva a obtenção da certificação CFA ESG e disponibiliza para seus funcionários curso preparatório para a referida certificação.

Na estratégia corporativa da BB Asset 2024-2028, consta meta de treinamento de no mínimo 75% do quadro de funcionários em ESG. O percentual de funcionários treinados ao final do ano foi de 95,5%.

Para entrega dessa meta, na avaliação de desempenho, semestralmente todos os funcionários tiveram meta de realização da trilha estratégica, composta por, entre outros, cursos formativos em ESG formais (comprovados através de entrega de certificado de conclusão dos cursos).

2.3.6 A instituição promove ações relacionadas ao tema ESG? Se sim, quais tipos de ações: ações internas (ex.: cartilhas, discussões, palestras, GT de afinidade, comitê de diversidade). Possuem uma política de diversidade? Possuem planos e metas relacionadas ao tema (ex.: porcentagem de pessoas negras em cargos de liderança, porcentagem de mulheres em cargos de liderança etc.).

A empresa possui em sua estrutura de governança, desde janeiro/2023, o Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão, com objetivo de fomentar a diversidade e cultura de inclusão na BB Asset. Possui também grupos de afinidades (LGBTQIA+, Gênero, Étnico Racial, PCD e etário) compostos por funcionários, para discussão e proposta de ações.

Possuímos plano tático de DE&I, aprovado em 2023 e válido por 2 anos, em vigor e em implementação.



Na Estratégia Corporativa da BB Asset 2024-2028, possuímos 3 metas específicas relacionadas a Diversidade:

- Nomear, no mínimo, 50% de Novos Funcionários Provenientes de Grupos Minorizados* - Percentual de atingimento de 59%;
- Nomear, no mínimo, 50% de Novos Líderes Provenientes de Grupos Minorizados* - Percentual de atingimento de 50%; e
- Capacitar 50 Talentos Negros do BB- – Atingimento: 53 funcionários capacitados.

* Grupos Minorizados: mulheres e étnico racial (negros, indígenas, amarelos).

2.3.7

Indique o % de grupos de diversidade (ex.: indígenas, LGBTQIA+, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras, pessoas 60+ e refugiados) minimamente nos seguintes níveis: quadro de funcionário, cargos de liderança (gerência, superintendência e diretoria), time de gestão e sócios.

Quadro de funcionários:

Mulheres – 34%
 Pessoas negras – 19,5%
 PCD – 1,8%
 Amarelos – 2%
 60+ - 3%

Cargos de Liderança:

Mulheres – 28%
 Pessoas negras – 14%
 60+ - 8%

Gestão:

Mulheres – 22%
 Pessoas negras – 17%
 Amarelos – 3%
 60+ - 4%

2.3.8

Existe programa de incentivo relacionado a qualidade de vida e desempenho, como cuidado com saúde mental e física, dos funcionários? Existe acompanhamento em relação à satisfação profissional dos funcionários e programa de canal de denúncia?

Fornecemos aos funcionários acesso às plataformas de saúde mental Wellhub e Vittude, onde é disponibilizado para o funcionário atendimento psicológico recorrente, cuidados com a saúde física, entre outros benefícios.

Disponibilização de shiatsu semanalmente para os funcionários.



Pesquisa anual do GPTW realizada para acompanhamento da satisfação profissional dos funcionários, e pesquisa de clima organizacional esporádica, conforme necessidade.

Possuímos Diretrizes Éticas Profissionais ativas que definem que compartilhamos o Canal de Denúncias do nosso Controlador, para registro e utilização de todos os funcionários e terceirizados.

2.4. Compliance e Controles Internos

2.4.1 A instituição adota procedimentos de monitoramento contínuo da legislação, regulação e autorregulação direcionadas ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

A Gerência Regulação e Contratos acompanha a legislação, normativos e matérias de interesse para a empresa, fundos e carteiras administradas. Para isso, monitora diariamente publicações das entidades externas de regulação, autorregulação e controle, tais como CVM, ANBIMA, PLANALTO, BACEN, Receita Federal, B3, Prefeituras Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo, entre outras, além da utilização da ferramenta “Radar Regulatório” disponibilizada pelo Banco do Brasil.

Após cuidadosa análise das matérias, são divulgadas na Intranet da BB ASSET MANAGEMENT e via TEAMS aquelas relacionadas às atividades e rotinas da empresa, de forma a dar ampla divulgação aos funcionários. Além disso, a Gerência acompanha o processo de adaptação da legislação de fundos de investimentos e carteiras administradas, em conjunto com as demais áreas da BB ASSET MANAGEMENT. A referida Gerência faz parte da Gerência Executiva Regulação, ASG e Parcerias, que é subordinada diretamente à Diretoria Corporativa e Administração Fiduciária.

2.4.2 Descreva como é realizado o controle de túnel de preços, inclusive o monitoramento das operações realizadas pela instituição fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.

As ordens de compra e venda de ativos financeiros são registradas pelos gestores no sistema "FRONT OFFICE", especificando volumes e fundos a serem alocados. A Gerência Operações em Mercado acessa essas ordens no sistema, que não permite aos operadores identificarem os fundos. No caso dos títulos públicos, através do sistema "OFERTA", os gestores acompanham em tempo real as ofertas de compra e venda dos títulos e os negócios realizados no mercado. Esse sistema também serve para controle dos preços dos ativos e como insumo para o Comitê de Precificação de Ativos e na função de Price Maker junto à Anbima. No caso de renda variável, os ativos são listados na Bolsa (B3) e disponíveis para acompanhamento em tempo real pelos sistemas de cotações da B3.

As operações realizadas fora de plataformas eletrônicas envolvem negociações de títulos públicos e privados, predominantemente no mercado de balcão. As transações com títulos públicos são registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), enquanto os títulos privados são registrados na CETIP, que é responsável pelo registro, custódia e liquidação dos títulos privados de renda fixa. O acompanhamento é realizado via sistema interno, que informa as etapas de cada operação até a sua contabilização. Esses dois mercados são monitorados durante o dia pelos



operadores, via telefone (mercado de balcão), plataforma BMF e plataforma CETIP, e as informações são repassadas aos gestores via sistema interno (Oferta).

Relatórios disponibilizados pelo Banco Central do Brasil e pela ANBIMA, referentes a preços indicativos para diversos títulos, também são monitorados. As operações são realizadas via sistema interno, onde os operadores recebem as solicitações dos gestores, sem a identificação dos comitentes, e a cada execução são informadas as quantidades e condições de cada operação. A Plataforma/BB Asset/Negócios/1 foi desenvolvida pela Diretoria de Tecnologia do BB para servir de intermediário entre as operações fechadas pelos usuários e o SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, do Banco Central, através de troca de mensagens via STR - Sistema de Transferência de Reservas, também do Banco Central. Ela também é responsável pelas contabilizações das operações fechadas e atualizadas no sistema SELIC, bem como pelos respectivos débitos e créditos nas contas-correntes dos fundos e carteiras.

2.4.3 Descreva o processo de controle para adesão aos Códigos, Políticas e Processos de Compliance e Controles Internos, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na instituição.

A adesão dos empregados às Políticas da BB Asset se dá por meio da leitura e assinatura eletrônica do Termo de Adesão. A publicação e divulgação dos documentos é realizada por meio da intranet da Gestora, e-mail corporativo e Workflow no app Microsoft Teams.

2.4.4 Descreva se é admitido o investimento direto por parte de sócios e colaboradores em ativos (isto é, investimento que não fundos abertos de gestão discricionária), bem como o monitoramento da política de investimentos pessoais da instituição.

Os empregados e membros da Diretoria Executiva da BB Asset estão sujeitos às regras da Política de Investimentos Pessoais da BB Asset.

As operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários negociadas no mercado organizado de Bolsa são obrigatoriamente cursadas no Home Broker do Banco do Brasil.

Além das regras e condições para negociação de ativos, o documento também estabelece vedações e penalidades em caso de inobservância às regras.

O monitoramento é realizado periodicamente verificando se as negociações realizadas estão em conformidade com as regras vigentes.

2.4.5 Descreva sua política de barreiras informacionais de forma a mitigar os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

A investidura em cargo da Diretoria Executiva requer dedicação integral, sendo vedado a qualquer de seus membros, sob pena de perda do cargo, o exercício de atividades em outras sociedades ou instituições com fim lucrativo, salvo:

I - Em sociedades subsidiárias ou controladas do Banco do Brasil S.A., ou em sociedades das quais este participe, direta ou indiretamente; ou



II - Em outras sociedades, por autorização prévia e expressa do Conselho de Administração.

Os conselheiros, membros da Diretoria Executiva, empregados e colaboradores da BB Asset são orientados e comprometem-se a abster-se da prática de qualquer ato (ação ou omissão) que possam provocar conflitos entre seus interesses pessoais e os da empresa ao tratar com fornecedores, clientes, prestadores de serviços e qualquer pessoa física ou jurídica que realize ou venha a realizar negócios com a BB Asset.

Ainda, conforme a Lei 12.813 de 16.05.2013, os diretores e presidente devem comunicar à Comissão de Ética Pública o exercício de atividade privada ou o recebimento de propostas de trabalho que pretende aceitar, contrato ou negócio no setor privado, ainda que não vedadas pelas normas vigentes, estendendo-se esta obrigação ao período de 6 (seis) meses, contado da data da dispensa, exoneração, demissão ou aposentadoria.

2.4.7 Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou tomadores de decisão em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração fora da instituição.

Vide item 2.4.5 acima.

2.4.8 Descreva os procedimentos adotados para PLD/FTP no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos. Ainda, sugerimos que anexe o Questionário ANBIMA de Due Diligence de PLD/FTP (conforme definido abaixo).

A BB Asset, por meio da Gerência Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance realiza o monitoramento das operações dos fundos de investimento e carteiras administradas, de acordo com a Avaliação Interna de Riscos, aprovada pela sua Diretoria, conforme estabelecido pela Resolução CVM 50/2021.

Em caso de identificação de operação suspeita, a ocorrência é encaminhada à Unidade de Segurança Institucional do Banco do Brasil – USI, responsável pela comunicação ao COAF no conglomerado Banco do Brasil.

2.4.9 Descreva a metodologia e periodicidade aplicadas no treinamento dos colaboradores em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (“**PLD/FTP**”). Ainda, sugerimos que anexe o Questionário ANBIMA de Due Diligence para PLD/FTP.

A BB Asset, de acordo com as políticas e procedimentos do Banco do Brasil, através da Gerência Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, oferece, anualmente, Workshops que visam a disseminação da Cultura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos. Estes Workshops abordam, entre outros temas, o de Prevenção e combate à Lavagem de Dinheiro. Os workshops são amplamente divulgados para estimular a participação de todos.

Como mencionado no item 2.3.4, a BB Asset possui, ainda, o Programa Trilhas de Aprendizagem, que possui as trilhas obrigatórias de Ética e Trilha Segurança da Informação, Controles Internos e Riscos, onde cursos sobre o tema prevenção e combate à lavagem de dinheiro são oferecidos em uma plataforma de e-learning (na Universidade Corporativa do BB). Além disso, a BB Asset



estimula seus funcionários a realizarem a prova para obtenção da Certificação Interna em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro quando oferecida pelo Banco do Brasil.

Todos os cursos, uma vez concluídos, são registrados no currículo funcional de cada empregado, bem como a citada certificação interna.

2.4.10 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de *trading* (ex: *front running*, *insider trading*, *spoofing* etc.).

A BB Asset realiza Workshops anuais que visam à disseminação da Cultura de Controles Internos, Compliance e Gestão de Riscos.

Entre os temas abordados está o Programa de Compliance que constitui no conjunto de medidas e controles que a BB Asset adota para prevenir, detectar e corrigir possíveis desvios em relação às leis, normas e regulamentos externos e internos, ao código de ética do BB e às Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset.

As Diretrizes Éticas Profissionais da BB Asset têm por finalidade instituir normas relevantes ao segmento de asset management, como por exemplo, as regras para investimentos pessoais dos funcionários.

Adicionalmente, conforme mencionado no item 2.4.9, a BB Asset possui Programa de Trilhas de Aprendizagem, onde a Trilha Ética, composta por cursos disponibilizados em plataforma e-learning, que devem ser realizados por todo o corpo funcional.

2.4.11 Além de treinamentos, a instituição possui mecanismos sistêmicos de *trading surveillance* a fim de monitorar os tipos de práticas citadas no item 2.4.10?

A BB Asset realiza o monitoramento e controle das ordens executadas por meio de diversos testes de conformidade, realizados pela Gerência Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, para atendimento ao disposto pelos órgãos reguladores e autorreguladores. Não obstante, periodicamente, são realizadas reavaliações nos controles da Gestora, com vistas a identificar oportunidades de melhorias.

2.5. Tecnologia e Segurança da Informação

2.5.1 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Em caso positivo, descreva as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Sim, detalhamento no anexo 3.

2.5.2 A instituição possui sistemas de registro de comunicação? Em caso positivo, descreva qual a política de testes dos sistemas.

Possui. As mensagens instantâneas e e-mails possuem trilha de auditoria. Trata-se de solução contratada pelo controlador (Banco do Brasil), que mantém as políticas e possui time de monitoramento e manutenção responsável pelo adequado funcionamento desses sistemas.



2.5.3	<p>Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores da instituição (para <i>back-up</i>, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).</p>
<p>A infraestrutura tecnológica, bem como os sistemas de backup são providos pelo controlador, Banco do Brasil, cujos procedimentos constam em Instruções Normativas internas.</p> <p>As rotinas de backup dos servidores de aplicação (hosts) são executadas diariamente, com snapshots armazenados por 15 dias. Para servidores de bancos de dados, além dos snapshots gerados diariamente, são criadas cópias dos arquivos que são mantidas por, no mínimo, 30 dias, a depender da criticidade da informação.</p> <p>Há duas soluções nas rotinas de backup das virtual machines (VM) utilizadas pela BB Asset: O SPP realiza backup diário via snapshot de todas as VMs, enquanto o Tivoli Storage Manager Client realiza backup via client instalado nas VMs, com backup granular dos arquivos e imagens dos bancos de dados.</p> <p>Toda a infraestrutura de TI é redundante entre diferentes sites, a exemplo de storages com serviço de replicação síncrona entre sites, switches SAN, servidores e fitotecas, para armazenamento em mídias do tipo cartucho, gerenciadas pelo software TSM (Tivoli Storage Manager Server).</p>	
2.5.4	<p>Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico) da instituição.</p>
<p>O Data Center utilizado pela BB Asset é provido pelo controlador (Banco do Brasil), que possui política própria de acesso físico e lógico, não compartilhada pela BB Asset, pois não acessamos aquele ambiente.</p>	
2.5.5	<p>Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i>, capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.</p>
<p>A BB Asset utiliza integralmente a infraestrutura tecnológica do controlador, Banco do Brasil, com data centers localizados em Brasília e no Rio de Janeiro para aplicações on-premises. Para soluções em cloud, a instituição adota um provedor de nuvem pública gerenciado pelo Banco do Brasil.</p> <p>Os servidores alocados para a BB Asset são projetados para oferecer alta disponibilidade, contando com redundância e cópias de segurança em diferentes níveis. A comunicação entre servidores e estações de trabalho é realizada por meio de links dedicados redundantes, utilizando provedores de telecomunicação distintos para garantir maior confiabilidade.</p> <p>Além disso, a BB Asset mantém a comunicação entre seus escritórios e o Data Center do Banco do Brasil por meio de salas on-line, equipadas com servidores de comunicação e no-breaks, assegurando continuidade operacional.</p> <p>Por fim, os sistemas críticos terceirizados seguem rigorosos acordos de nível de serviço (SLAs), conforme contratos firmados e acompanhados pela equipe de tecnologia do controlador.</p>	



2.5.6	A instituição possui filtro de <i>e-mail</i> , <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
Sim.	
2.5.7	A instituição realiza testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Se sim, com que frequência?
A BB Asset utiliza a infraestrutura tecnológica do controlador (Banco do Brasil) e, portanto, todos os testes de verificação de segurança que o controlador realiza abrangem os servidores e aplicações, com testes de segurança com periodicidade mensal e semestral.	
2.5.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição, citando se há <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet, telefonia etc. Além disso, descreva se a empresa possui sistemas críticos de tecnologia terceirizados (<i>outsourced</i>)? Em caso positivo, informar como a empresa garante a conformidade e a qualidade dos serviços prestados.
O parque tecnológico e toda a infraestrutura utilizada pela BB Asset é fornecida pelo controlador (Banco do Brasil) e há SLAs para garantir a qualidade dos serviços prestados, conforme descrito no item 2.5.5, acima.	

2.6. Jurídico

2.6.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da instituição (departamento jurídico próprio se houver, assim como de consultoria de terceiros).
A Diretoria Jurídica do Banco do Brasil é a responsável pelo assessoramento, gestão e prestação de serviços jurídicos, pela gestão das demandas judiciais e extrajudiciais e pela defesa jurídica dos interesses da BB ASSET MANAGEMENT. Para tanto, disponibiliza assessorias jurídicas regionais, podendo utilizar serviços advocatícios terceirizados nas situações previstas nos normativos internos. A referida Diretoria subordina-se diretamente à Presidência do Banco do Brasil.	

2.7. Atendimento aos Investidores

2.7.1	Descreva quais são os relatórios disponíveis aos investidores, sua periodicidade e com que defasagem é disponibilizado.
<p>Observada a atribuição do Administrador, a BB Asset disponibiliza para os investidores relatórios normativos, em conformidade com a Resolução CVM, e relatórios comerciais na forma que segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Balancete – Mensal, divulgado com dados do mês anterior; • CDA Composição e Diversificação das Aplicações – Mensal, divulgado com dados do mês anterior; • Dados diários (Vl. Quota, Patrim. Liq., Num. Cotistas, Captação e Resgate); • Demonstrações contábeis com parecer do auditor – Anual, observada data-base do Fundo; • Perfil Mensal – Com dados do mês anterior; • CDA - Mensal Ref mês anterior; • Fato Relevante – Eventual; 	



- Histórico de Cotas – Diário, divulgado em D-1;
- Convocação para Assembleia AGO e AGE – Anual e eventual, respectivamente; e
- Informativo Mensal (Relatório Comercial) - Com dados do mês anterior.

2.7.2 Descreva qual (is) é (são) o(s) meio(s) de comunicação disponível(is) para os investidores acessarem informações sobre o(s) Fundo(s) e com qual frequência seu conteúdo é atualizado.

Os investidores podem ter acesso às informações sobre os Fundos, a qualquer tempo, e de forma pública via websites:

i) Distribuidor BB | BB Asset <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/fundos#/>

ii) CVM https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

Demais canais como, Internet Banking BB [www.bb.com.br], Mobile APP BB, Mobile APP Investimentos BB também podem ser acessados para consulta.

Relativo à frequência, é observada a periodicidade legal atribuída aos relatórios dispostos na Resolução CVM. Especificamente sobre o Informativo Mensal, de teor comercial, a atualização se dá até o 5º dia útil do mês subsequente. Nele constam dados como rentabilidade, cenário, composição da carteira, evolução patrimonial, risco e condições comerciais.

2.7.3 Descreva se existe algum canal de atendimento dedicado ao investidor, bem como a forma em que o canal pode ser acessado.

Em consonância com a RCVM Nº 175 de 23/12/2022 – Seção V, a BB Asset, na qualidade de Administrador, dispõe de canal de atendimento ao cotista para esclarecimentos. Sendo esses:

i. Central de Atendimento: 0800 729 3886 – Atendimento em dias úteis, das 10h às 16h;

ii. Endereço eletrônico: bbasset.consultoria@bb.com.br e bbasset@bb.com.br

Demais centrais para atendimento ao cotista são disponibilizadas pelo Distribuidor Banco do Brasil S/A, especificadas no Regulamento do Fundo.

i. Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 - Atendimento 24 horas, 7 dias por semana;

ii. Serviços de Atendimento ao Consumidor – SAC 0800 729 0722 ou + 55 11 2845 7823 para ligações do exterior (inclusive a cobrar) - Atendimento 24 horas, 7 dias por semana;

iii. Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 - Atendimento 24 horas, 7 dias por semana;

iv. Ouvidoria BB 0800 729 5678 - Atendimento em dias úteis, das 8h às 18h.



2.8. Anexos ou Endereço Eletrônico

		Anexo ou link
2.8.1	Resumo profissional dos principais executivos e tomadores de decisão	Anexo 2
2.8.2	Código de Ética e Conduta	Informação aos Investidores - Portal BB
2.8.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>) do Gestor de Recursos	Política de Voto - Você Banco do Brasil
2.8.4	Relatório de Rating	Anexos 4 e 5
2.8.5	Manual/Política de Liquidez	Idem item 2.8.2
2.8.6	Manual/Política de <i>Suitability</i> (caso o Gestor de Recursos realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Não se aplica
2.8.7	Formulário de Referência	Idem item 2.8.2
2.8.8	Manual/Política de Controles Internos e <i>Compliance</i>	Idem item 2.8.2
2.8.9	Manual/Política de Gestão de Risco	Idem item 2.8.2
2.8.10	Manual/Política de Investimentos Pessoais	Idem item 2.8.2 Capítulo do Código de Ética
2.8.11	Manual/Política de Rateio e Divisão de Ordens entre as Carteiras de Valores Mobiliários do Gestor de Recursos	Idem item 2.8.2
2.8.12	Manual/Política de segurança de informação	Idem item 2.8.2
2.8.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	Idem item 2.8.2
2.8.14	Manual/Política de KYC (“ Know Your Client ”)	Não se aplica
2.8.15	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Idem item 2.8.2
2.8.16	Manual de Precificação	Idem item 2.8.2
2.8.17	Lista das corretoras aprovadas do Gestor de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • AGORA CTVM S.A. • ATIVA S.A. CTCV. • BGC LIQUIDEZ DTVM LTDA • BTG PACTUAL CTVM S.A. • CITIGROUP GMB CCTVM S.A. • CM CAPITAL MARKETS CCTVM LTDA. • GENIAL INSTITUCIONAL CCTVM S.A.



		<ul style="list-style-type: none"> • INTER DTVM LTDA. • ITAU CV S.A. • JP MORGAN CCVM S.A. • MIRAE ASSET WEALTH MANAGEMENT • MORGAN STANLEY CTVM S.A. • NECTON INV S.A. CVMC. • NOVA FUTURA CTVM LTDA. • RENASCENCA DTVM LTDA. • SAFRA WEALTH DTVM LTDA. • SANTANDER S.A. CCT. • TERRA INVESTIMENTOS CM S.A. • TULLETT PREBON BRASIL S.A. CVC. • UBS BRASIL CCTVM. • XP INVESTIMENTOS CCTVM.
2.8.18	Manual de Metodologia para Escala de Riscos do Gestor de Recursos	Idem item 2.8.2
2.8.18	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental / Política ESG, política de finanças sustentáveis, política de sustentabilidade	Idem item 2.8.2
2.8.20	Política de Privacidade de Dados (LGPD)	Idem item 2.8.2
2.8.21	Plano de Continuidade de Negócios (PCN)	Idem item 2.8.2
2.8.22	Política de Seleção, Alocação e Monitoramento dos Ativos	Idem item 2.8.2
2.8.23	Política de Avaliação de Crédito do Gestor de Recursos	Idem item 2.8.2
2.8.19	Questionário ANBIMA de <i>Due Diligence</i> para PLD/FTP	Não se aplica.

3. Seção específica para o Gestor de Recursos

3.1. Informações Gerais

3.1.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 5 (cinco) anos.
<p>As movimentações internas não geraram impacto nas atividades da empresa, pois foram programadas, e a empresa já possuía recursos humanos preparados para ocupar cargos gerenciais na gestão de fundos de investimento. Ao longo de 2020 a dezembro de 2024 ocorreram ainda rodízios, ascensões, aposentadorias ou retorno ao Controlador BB, abaixo descritas:</p> <p>Em 01/2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Gerência Executiva de Fundos Multimercado, Ações e Offshore</u> <p>Sai: Jorge Marino Ricca (retorno ao BB) Entra: Marcelo Gusmão Arnosti</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Gerência Executiva Análise e Alocação Doméstica</u> 	



Sai: Marcelo Gusmão Arnosti (assumiu a Gerência Executiva de Fundos Multimercado, Ações e Offshore)

Entra: Marcelo Rodrigues de Farias

Em 01/2020

- Operações em Mercado:

Sai: Luiz Gustavo Moraes Gelbaum (Licença)

Entra: Luiz Henrique Aragão de Souza

- Divisão de Macroeconomia:

Sai: Marcelo Gusmão Arnosti

Entra: Marcelo Rebelo Lopes

Em 09/2020

- Divisão Fundos Offshore e Alocação no Exterior

Sai: João Medeiros Fonseca (Demissão a pedido)

Entra: Frederico Monteiro de Aguiar

Em 11/2020

- Diretor Presidente:

Sai: Carlos José da Costa André (assumiu a vice-presidência de Finanças do BB)

Entra: Aroldo Salgado de Medeiros Filho

Em 06/2021

- Divisão Fundos de Ações Ativos

Sai: Vinicius Ribeiro Vieira (Demissão a pedido)

Entra: Maurício Schuck

Em 12/2021

- Divisão de Macroeconomia:

Sai: Marcelo Rebelo Lopes (assumiu como Economista Chefe do BB)

Entra: José Mauricio Pimentel Baptista

Em 04/2022

- Divisão Fundos RF Ativos e Câmbio

Sai: Roberto Batista de Jesus (aposentadoria)

Entra: Roger Alan Marcal da Silva

Em 11/2022

- Divisão Fundos RF Ativos e Câmbio

Sai: Roger Alan Marcal da Silva (assume a Equipe High Alpha)

Entra: Rafael Santos da Silva Guimarães

Em 12/2022

É criada a Divisão de Fundos Quantitativos

Entra: Juliano Otávio Mendes dos Santos



- Divisão de Fundos de Ações Indexados

Sai: Verana Barbosa Regattieri (permuta com Luis Claudio e assume a Divisão de Análise Fundamentalista e Quant.)

Entra: Luis Claudio Leite Tavares

- Divisão de Fundos Multimercados:

Sai: Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria (assume como Assessor Especial na Gerência de TI)

Entra: Rafael Vidal Esteves

Em 10/2023

- Divisão de Fundos Renda Fixa Crédito

Sai: Manoel Aparecido Rodrigues (aposentadoria)

Entra: Pedro Mendes Hauber

Em 11/2023

É criada a Gerência Fundos Exclusivos e Alocação

Em 03/2024

- Gerência Fundos Exclusivos e Alocação

Entra: Ricardo José da Silva Fontes (assume a Gerência Executiva)

Em 05/2024

A Diretoria Executiva aprova a seguinte alteração na nomenclatura geral das Gerências e Divisões da empresa:

DE: Gerência

PARA: Gerência Executiva

DE: Divisão

PARA: Gerência

Em 07/2024

- Gerência Executiva Fundos Multimercados e Ações

Sai: Marcelo Gusmão Arnosti (aposentadoria)

Entra: Guilherme Engracia Novaes (assume a Gerência Executiva)

- Gerência Fundos de Fundos

Sai: Guilherme Engracia Novaes

Entra: Maurício Schuck

- Gerência Fundos de Ações Ativos

Sai: Maurício Schuck

Entra: Luis Cláudio Leite Tavares

- Gerência Fundos de Ações Indexados e Setoriais

Sai: Luis Cláudio Leite Tavares

Em 09/2024

- Gerência Fundos de Ações Indexados e Setoriais

Entra: Jean Cândido de Oliveira Gomes



Em 11/2004

- Gerência Executiva Fundos RF e Câmbio

Sai: Flávio Mattos Gonçalves de Almeida (aposentadoria)

Entra: Isaac Marcovistz (assume a Gerência Executiva)

3.1.2 Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras e prestadores de serviços no exterior.

A BB Asset possui Manual de Due Diligence para Gestores de Alocação e de Seleção, Contratação e Supervisão dos Prestadores de Serviços de Fundos de Investimento, realizando processo de Due Diligence nos Prestadores de Serviços contratados para os Fundos de Investimentos e efetua o seu monitoramento.

Para Seleção das Corretoras a BB Asset possui a Diretriz de Seleção de Corretoras para Operações de Carteiras de Valores Mobiliários e Fundos de Investimentos Geridos pela BB Asset aprovada pela Diretoria Executiva.

O processo de contratação dos prestadores de serviços para os fundos de investimento é formalizado através de contratos, observando, no mínimo, os critérios de responsabilidades entre as partes estipulados por regulador e autorregulador. A interação entre contratante e contratado, a partir do nível de celeridade e criticidade de ajustes necessários, poderá se dar por conferências telefônicas, vídeo conferências ou reuniões presenciais, no limite, inclusive, com a formalização de acordos de níveis operacionais (service level agreement).

Para a contratação de prestadores de serviço de qualquer tipo para nossos fundos offshore, seguimos os mesmos procedimentos dos fundos onshore. Assim, são observados os procedimentos e alçadas previstos no Manual de Due Diligence para Gestores de Alocação e de Seleção, Contratação e Supervisão dos Prestadores de Serviços de Fundos de Investimento; é realizado procedimento de Due Diligence quando aplicável; observamos a Diretriz de Seleção de Corretoras para Operações de Carteiras de Valores Mobiliários e Fundos de Investimentos Geridos pela BB Asset aprovada pela Diretoria Executiva.

A aprovação das contratações ocorre via Nota Técnica aprovada pelos comitês competentes ou diretoria executiva (de acordo com o valor da contratação e conforme previsão constante no Manual de Alçadas) e a condução e formalização dos contratos é realizada pela Gerência Regulação e Contratos.

3.1.3 Descreva o processo de investimento, as respectivas governanças de aprovação e o processo de retenção de arquivos relacionados a decisão de investimentos.

A BB Asset possui um portfólio amplo, com fundos de praticamente todas as classes, com estratégias indexadas, semiativas e ativas. Estes fundos são geridos por diversas mesas de gestão, agrupados por similaridade, permitindo a especialização no processo de investimento e, por consequência, melhores entregas de risco/retorno para os cotistas.



Neste contexto, a BB Asset possui um processo de investimento que se inicia por discussões amplas de diferentes Comitês de Investimento, com regramentos e alçadas conforme a classe/categoria de cada fundo, e se especializa com as particularidades de cada mesa de gestão.

Em nível amplo, possuímos reuniões mensais de direcionamento de mercados, as quais propõem o debate profundo entre os times de gestão e análise em relação às condições dos diferentes mercados, com viés de curto e médio prazo, nas quais se consolida a leitura de potencial captura de valor para os diversos fatores de risco disponíveis no mercado. O acompanhamento desta leitura é realizado em reuniões semanais com o time de macroeconomia, dada a fluidez dos mercados financeiros. As decisões de direcionamento de mercados podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão dos Comitês responsáveis.

Cabe destacar que, considerando as influências de curto prazo sobre o comportamento dos preços dos ativos no mercado e as particularidades de distintos mandatos, gestores têm liberdade para determinar o melhor momento para a realização de operações e para posicionamentos táticos nos fundos, observando três níveis crescentes hierárquicos para a aprovação dos movimentos.

Para os posicionamentos táticos e estrutural dos diversos portfólios, são utilizadas informações de mercado, newsflow amplamente disponível por diversas fontes de noticiário, boletins de análises, Modelos de Alocação e Otimização de ativos (fundos exclusivos) além de análises técnica e construção de cenários fundamentalistas para tomada de decisões. Para além das decisões de posicionamento tático e estrutural/estratégico dos portfólios, temos ainda princípios e filosofias de investimento para diferentes classes de ativos:

- **Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:** No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez, indexadores e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação, indexado etc.) e do cenário. Também avaliamos participação de cada indexador e vértice de vencimento de títulos no fundo. A Divisão Governança de Fundos monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento dos produtos. A Gerência Executiva Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance analisa os riscos aos quais os portfólios apresentam exposições.
- **Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:** Possuímos uma área dedicada de Análise de Crédito, segregada da gestão dos fundos, que subsidia as decisões de investimento dos times de gestão. No universo de títulos privados são avaliados aspectos como qualidade do emissor, liquidez, garantias, prazo e a relação risco vs. retorno esperado, entre outros. Realiza-se análise considerando históricos como nível de risco de crédito, indicadores do balanço, garantias, aspectos ASG e fluxos de pagamento propostos, estabelecendo-se limites diferenciados para emissor e para cada emissão. Os emissores são classificados por nível de risco em modelo proprietário. Também avaliamos o nível de exposição total de cada portfólio investidor em relação ao emissor alvo da operação e, então, decidimos a construção e diversificação do portfólio. A Gerência Governança de Fundos monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A



Gerência Executiva Gestão de Riscos analisa os riscos de liquidez e de mercado aos quais os portfólios estão expostos, a partir do fator de risco de investimento em ativos de crédito privado.

* Cabe ressaltar que a BB Asset segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- **Seleção de ações:** Possuímos uma área dedicada de Análise Fundamentalista/Quantitativa de Ações, segregada da gestão dos fundos, que subsidia as decisões de investimento dos times de gestão. No universo de ações são avaliados diversos fatores, como capitalização, governança e liquidez (FF). Realizamos análise quantitativa (ex.: Preço/Lucro, EV/EBITDA, earnings growth), análise qualitativa (ex.: estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Cabe ao gestor do fundo tomar a decisão de quando comprar e vender as ações recomendadas, conforme os diferentes mandatos de cada fundo. A Gerência Governança de Fundos monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Gerência Executiva Gestão de Riscos analisa os riscos.

O ciclo do processo de investimento tem, em sua última etapa, a avaliação recorrente do resultado das estratégias, através de um fórum mensal de avaliação de performance, no qual cada mesa de gestão explicita os resultados dos fundos sob sua reponsabilidade, permitindo um amplo debate sobre resultados e estratégias adotadas nos portfólios.

3.1.4 Considerando o modelo de gestão, como é controlado o prazo médio dos títulos dos fundos para fins de sua classificação tributária?

O sistema SINQIA calcula diariamente o prazo médio das carteiras. Adicionalmente, cada equipe de gestão realiza seu próprio controle com o auxílio de planilhas e relatórios internos, alimentados pelo sistema SINQIA, monitorados e atualizados ao longo do dia.

Em complemento às ações listadas acima, foi desenvolvido no sistema proprietário Front Office a funcionalidade de apuração do prazo médio para o Compliance e fluxo de caixa intraday, que recebe melhorias constantemente.

3.1.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por *trader* e corretora, se houver.

O critério de distribuição das ordens para as corretoras parte de um princípio equitativo por mercado de atuação, visto que tem corretoras que não negociam mercado de BMF (futuros) e outras que não fazem mercado à vista com a BB Asset.

Incluimos em nosso ranking a avaliação de relacionamento para três itens: receitas de aluguel recebidos pelos fundos, avaliação dos serviços de Research e incremento de distribuição em plataformas fora do canal do Banco do Brasil.

A avaliação do aluguel é feita pela classificação do total de receitas que os fundos receberam, onde no primeiro levantamento as três corretoras que mais geraram receitas de abril a setembro vão receber um aumento de volume de operações de aproximadamente 10% no período de



outubro a março. E o segundo levantamento é feito de outubro a março, com o incremento sendo feito entre abril e setembro.

A Avaliação do serviço de Research é feita por metodologia desenvolvida pela Gerência Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações, onde as cinco primeiras desta avaliação vão receber o incremento de operações de 10% no mesmo modelo descrito para a avaliação de aluguel.

O incremento de distribuição é feito por metodologia desenvolvida pela Gerência Novos Canais e EFPC, que leva em conta o incremento da base de clientes e do volume de recursos captado.

3.1.6 Como é verificada a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão do gestor de recursos? O gestor de recursos utiliza algum agente externo (Ex.: consultoria)?

O monitoramento das posições das carteiras dos fundos de investimento aos limites legais e regulamentares estabelecidos em sua política de investimento é realizado pela BB Asset, com a utilização do sistema proprietário denominado Front Office, que inclui módulo de Compliance (pré e pós).

Caso haja algum fundo desenquadrado, a área encaminha ao gestor um e-mail comunicando a ocorrência ao tempo em que solicita esclarecimentos para providências sobre o fato.

3.2. Análise Econômica, de Pesquisa e de Crédito

3.2.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito do Gestor de Recursos, conforme segmento, quando aplicável.

A empresa conta com três áreas de pesquisa, assim divididas:

- Equipe de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações - 11 analistas e 01 Gerente;
- Equipe Macroeconômica – 05 analistas e 01 Gerente;
- Análise de Crédito - 07 analistas e 01 Gerente.

3.2.2 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 5 (cinco) anos.

Em dezembro 2020, a equipe ganhou o reforço de uma analista dedicada à ASG, Daphne Chistianne da Costa Breyer, fortalecendo a incorporação e incentivo às práticas ASG que já vinham sendo adotadas pela BB Asset.

Em dezembro de 2021, José Maurício Pimentel Batista assumiu a liderança da Divisão Análise Macroeconômica, no lugar de Marcelo Rebelo Lopes, que assumiu o cargo de Economista-Chefe do Banco do Brasil. José Maurício já trabalhava na Divisão Análise Macroeconômica há mais de 10 anos, e mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro.

Em junho de 2022, Daphne foi promovida a especialista, e subordinando-se diretamente ao Gerente Executivo da área.

Em janeiro de 2023, Verana Barbosa Regattieri assumiu a liderança da Divisão Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações no lugar de Luis Cláudio Leite Tavares, que ocupava o cargo desde fevereiro de 2018. Cabe ressaltar que Verana trabalhou na Divisão Análise Fundamentalista



e Estratégia de Ações de 2006 a 2016 e depois assumiu a liderança da Divisão Fundos de Ações Indexados na BB ASSET, de 2017 a 2022, possuindo mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro.

Em fevereiro de 2024, o Gerente Executivo Marcelo Rodrigues de Farias da Gerência Análise e Pesquisa, assumiu a Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance. Com isso, Antônio Emílio Bittencourt Ruiz assumiu a Gerência Análise e Pesquisa.

Em março de 2004, o Gerente Márcio Fadigas de Almeida da Divisão Análise de Crédito se aposentou.

Em abril de 2024, Felipe Rodrigues Tonnel assumiu a liderança da Divisão Análise de Crédito.

Em maio de 2024, a Diretoria Executiva aprovou a seguinte alteração na nomenclatura geral das Gerências e Divisões da empresa:

DE: Gerência

PARA: Gerência Executiva

DE: Divisão

PARA: Gerência

As mudanças ocorridas na equipe de analistas deveram-se a oportunidades de ascensão a cargos gerenciais. Em todas as ocasiões buscou-se repor os talentos trazendo pessoas do Banco do Brasil ou da própria BB Asset com perfil adequado para a área e treinando-os internamente.

3.2.3

Quais ferramentas são utilizadas no processo de análise. Existe a contratação de algum serviço de análise de crédito?

O analista fundamentalista tem como principal objetivo a cobertura das empresas listadas na B3 (atualmente 109 empresas são cobertas), em especial as componentes dos principais índices da Bolsa. Cada analista é responsável por um ou mais setores dentro do seu universo de cobertura e pelas empresas pertinentes a estes setores, devendo analisar os dados econômico-financeiros, fazer projeções, recomendar papéis e assessorar os gestores no processo de tomada de decisão, o que na maioria das vezes é feito conjuntamente.

A análise de grande parte das empresas cobertas é feita por DCF (fluxo de caixa descontado). Em algumas situações é utilizada a análise por múltiplos, em especial nos BDRs Latam cobertos. Para empresas que estão buscando uma Oferta Pública Inicial de Ações (IPO), a análise da operação pode ser efetuada por DCF ou múltiplos, dependendo do valor da oferta e do interesse na operação.

Todos os dados informativos disponíveis, bem como recomendações e outras informações que sejam relevantes, das empresas constantes do quadro de cobertura, ficam disponíveis aos gestores em página específica da Gerência Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações. Mensalmente, é fornecida uma carteira fundamentalista aos gestores dos fundos de renda variável e multimercados que serve como insumo ao processo de tomada de decisão na alocação



de investimentos, seguida por uma reunião mensal com apresentação entre analistas e gestores, de forma a validar todos os cases que estão sendo recomendados na referida carteira.

A Equipe de Análise Fundamentalista e Estratégia de Ações trabalha exclusivamente para o buy side.

O analista de crédito tem como principal objetivo a avaliação e acompanhamento de empresas e instituições financeiras brasileiras emissoras de dívida no mercado de capitais (atualmente 314 empresas e 67 bancos são cobertos). Cada analista é responsável por um ou mais setores dentro do seu universo de cobertura e pelas empresas pertinentes a estes setores, devendo analisar os dados econômico-financeiros, fazer projeções, propor limite de crédito e assessorar os gestores no processo de tomada de decisão.

A análise das empresas é feita por análise de capacidade de pagamento e estrutura da operação, que leva em consideração, dentre outros, projeção de fluxo de caixa, covenants financeiros e avaliação de garantias. Ademais, o acompanhamento da situação financeira e dos indicadores destas companhias é realizado constantemente, de modo a detectarmos eventual deterioração ou melhora na qualidade de crédito do ativo, subsidiando os gestores com as melhores informações para suas tomadas de decisão (compra, venda ou renegociação das condições pactuadas).

Todos os dados de limite de crédito e classificação interna de risco ficam disponíveis aos gestores em página específica da Gerência Análise de Crédito e, ainda, em aplicativo próprio da BB Asset, o Gestão de Risco de Crédito (GRC).

Tanto os analistas fundamentalistas, quanto os de crédito, divulgam informações relevantes e opiniões próprias sobre as empresas/operações por intermédio de e-mail aos Gestores e realizam/participam de apresentações/reuniões constantemente.

3.2.4 Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Apenas buy side.

3.2.5 O Gestor de Recursos utiliza informações, métricas e/ou indicadores que permitam identificar as características ESG dos ativos? O processo é realizado internamente ou conta com a assistência de provedores de dados externos? Descreva esse processo e caso seja utilizado dados/classificações ESG externas, indicar quais são.

A BB Asset, em seu processo de análise e seleção de ativos, integra fatores ASG por meio de framework proprietário de avaliação de empresas - Rating ASG. O rating é baseado em indicadores qualitativos e quantitativos que tem por objetivo indicar quais são os desafios e oportunidades de investimento sob a ótica do investimento responsável. Leva-se em conta a conduta socioambiental, climática e de responsabilidade corporativa, em conjunto com a performance financeira.

O framework proprietário utiliza informações públicas das empresas investidas para responder questões estruturadas, subdivididas em 15 aspectos e análise de peers. Para a composição do



Rating ASG os itens são avaliados considerando matriz de materialidade baseada no SASB (Sustainability Accounting Standards Board). O Rating ASG possui uma escala que varia entre ASG1 - Excelente a ASG4 - Insuficiente.

O framework mencionado é aplicado tanto para ativos de renda variável quanto para ativos de crédito privado. Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua que influencia a tomada de decisão, podendo implicar na objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite. Incentiva-se as companhias a estruturarem instrumentos de dívidas sustentáveis, com compromissos ASG de longo prazo.

Na análise de títulos soberanos, aplica-se matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG. Por meio de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

Todos os Ratings ASG ficam disponíveis para os gestores de portfólio por meio de um sistema interno.

Para mais informações sobre a metodologia ASG da BB Asset, leia a Política de Investimento Responsável disponível no website da Gestora:

Link: https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/div0124.pdf?pk_vid=31eedadb8a2a0ef41737137513aa6ccd.

3.2.6

O Gestor de Recursos realiza análise de materialidade dos dados ESG garantindo que os resultados dessa avaliação impactam as decisões de investimento, contribuindo para validar a decisão?

Para o processo de construção do Rating ASG, mencionado no item 3.2.5, considera-se a materialidade dos aspectos ASG relevantes com base no mapa de materialidade proposto pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

3.2.7

O Gestor de Recursos considera questões relacionadas às mudanças climáticas em suas práticas corporativas e na gestão do portfólio? Em caso positivo, descreva os processos incluindo se adota metodologia para medir e relatar as emissões de gases de efeito estufa (GEE), indicando quais são os escopos abrangido e incluindo de que forma a questão climática é considerada, se nas análises de cenários de riscos futuro, apenas na mensuração das emissões dos portfólios, se as emissões são compensadas, se a união dos itens anteriores.

A BB Asset possui metodologia proprietária para análise do Risco Climático dos ativos investidos. A metodologia considera os cenários RCP 4.5 e RCP 8.5 do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e os cenários Políticas Atuais e Net Zero 2050 do Network for Greening the Financial System (NGFS). Para a análise do Risco Climático, os ativos são subdivididos em macrossetores e são avaliados com classificação Risco Baixo, Médio e Alto para quatro aspectos do risco climático físico e quatro aspectos do risco climático de transição e três horizontes temporais: curto, médio e longo prazo. Para mais informações da metodologia para Risco Climático da BB Asset acesse o



Relatório Climático da BB Asset 2023 elaborado com base nas premissas do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

A BB Asset realiza o cálculo das emissões de gases de efeito estufa (GEE), escopos 1, 2 e 3, incluindo as emissões financiadas. A partir de 2023, os dados podem ser acessados de forma pública por meio do Relatório Climático da BB Asset.

3.3. Ferramentas de Gestão de Liquidez

3.3.1

O Gestor de Recursos prevê a utilização das Barreiras aos Resgates? Se sim, indicar:

- I. Os parâmetros de liquidez que autorizam o Gestor de Recursos a utilizar a ferramenta;
- II. A metodologia e os critérios utilizados para acionamento;
- III. Os procedimentos para operacionalização do uso das Barreiras Aos Resgates.

Sim, o uso de barreira de resgates está previsto no Manual de Gestão de Riscos de Fundos de Investimento Financeiro e Fundos Estruturados da BB Asset.

A barreira de resgates pode vir a ser acionada em casos excepcionais de iliquidez, como no caso de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas. O gestor não será obrigado, mas poderá acionar a barreira de resgates desde que 1) esta ferramenta esteja prevista no regulamento do fundo e 2) o volume de resgates em um dia ultrapasse o valor percentual do patrimônio líquido do fundo indicado em regulamento.

Atendida as condições de acionamento, o gestor do fundo deve comunicar a Gerência de Gestão de Riscos Financeiros sobre sua decisão e essa gerência deve convocar não só o Comitê de Riscos como também o gerente responsável pela gerência comercial relacionada ao fundo em questão para deliberar sobre:

- a) o prazo de vigência da barreira (até 10 dias úteis),
- b) a comunicação do fato relevante, e
- c) plano de ação visando o controle da situação de liquidez do fundo.

Uma vez que a barreira esteja vigente, os pedidos de resgate serão contingenciados sob critérios que observam – concomitantemente - o valor solicitado e a participação no fundo dos cotistas que solicitaram resgate no dia para garantir o tratamento equitativo entre os cotistas. Os valores de resgate solicitados e não convertidos quando do acionamento da barreira de resgates serão cancelados.



Durante o período de vigência da barreira, o gestor deverá avaliar diariamente a liquidez do fundo e indicar ao Administrador se manterá ou não a limitação da barreira aos resgates. Cabe ao Administrador imediata divulgação de fato relevante, tanto por ocasião do estabelecimento da barreira quanto de sua remoção.

3.3.2 Adicionalmente ao item 3.3.1, indicar o(s) fórum(s), comitê(s), conselho(s) consultivo(s) ou organismo(s) equivalentes responsáveis pela decisão de acionamento e encerramento das Barreiras aos Resgates.

O pedido de acionamento da barreira parte do gestor cabendo a decisão, após discussão, ao Comitê de Riscos - que é composto pelo Gerente Executivo de Gestão de Riscos, pelo Gerente Executivo de Produtos, Comunicação e Marketing e por um Gerente Executivo da Diretoria de Gestão de Ativos. Poderão ser convidados membros de outras áreas envolvidas, como o Gerente Executivo de Administração Fiduciária e o gerente responsável pela gerência comercial relacionada ao fundo em questão.

3.3.3 O Gestor de Recursos prevê a utilização de *Side Pockets*? Se sim, indicar os procedimentos adotados para tratamento do *Side Pocket*.

Sim, o uso de *Side Pockets* está previsto no Manual de Gestão de Riscos de Fundos de Investimento Financeiro e Fundos Estruturados da BB Asset.

Desde que previsto em regulamento, em situações de iliquidez dos ativos (incluindo as derivadas de eventos de crédito), o gestor pode propor realização do *Side Pocket*. Ele deverá acionar a Gerência Gestão de Riscos Financeiros, que irá convocar não só o Comitê de Riscos, mas também o Gerente Executivo de Administração Fiduciária para discussão e divulgação de fato relevante. Além da segregação dos ativos ilíquidos, pode haver a segregação de ativos líquidos para o pagamento de despesas do fundo cindido, desde que previsto em regulamento e descritos os critérios adotados para o cálculo da parcela líquida na divulgação do fato relevante.

3.3.4 Adicionalmente ao item 3.3.3, indicar o(s) fórum(s), comitê(s), conselho(s) consultivo(s) ou organismo(s) equivalentes responsáveis pela decisão de criar o *Side Pocket*

O pedido de criação de *side pockets* parte do gestor, cabendo a decisão, após discussão, ao Comitê de Riscos - que é composto pelo Gerente Executivo de Gestão de Riscos, pelo Gerente Executivo de Produtos, Comunicação e Marketing e por um Gerente Executivo da Diretoria de Gestão de Ativos – além do Gerente Executivo de Administração Fiduciária, como membro convidado.

3.4. Riscos Institucionais

3.4.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco da instituição nos últimos 5 (cinco) anos.

Em dezembro/2019, em razão da aposentadoria do Gerente Mauro Ritins Gonçalves Valério, responsável pela Divisão Modelagem para Risco de Mercado, Liquidez e de Crédito, foi nomeado para o cargo Juliano Otávio Mendes dos Santos.



Em agosto/2020, a Gerente responsável pela Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Lizie Maria de Oliveira Ribeiro, se aposentou. A Divisão ficou sob a responsabilidade do Gerente da Divisão de Compliance e Controles e Internos, Ricardo Cesar Massena Misiec.

Em dezembro de 2020, a Diretoria Executiva aprovou nova estrutura organizacional da BB DTVM (atual BB Asset). A seguir, as principais alterações na Gerência Gestão de Riscos:

Nomenclatura:

DE: Gerência Gestão de Riscos

PARA: Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

DE: Divisão Informação para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito

PARA: Divisão Desenvolvimento e Suporte de TI (área migrada para a atual Gerência de Tecnologia)

Em maio de 2021, Ricardo Cesar Massena Misiec, Gerente da Divisão de Compliance e Controles Internos se aposentou. Sendo nomeado para o cargo Leonardo Gomes de Souza que ficou como responsável pelas Divisões de Gestão de Riscos Corporativos e de Compliance e Controles Internos.

Em agosto de 2021, a BB DTVM (atual BB Asset) aprovou a fusão das Divisões de Gestão de Riscos Corporativos e de Compliance e Controles Internos, passando a se chamar Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, sendo mantido o Gerente Leonardo Gomes de Souza.

Janaína Rodrigues Alves de Nascimento assumiu a Gerência da Divisão Modelagem para Risco de Mercado, Liquidez e de Crédito com a movimentação, em novembro de 2022, do Gerente de Soluções Juliano Otávio Mendes dos Santos para a Divisão Fundos Quantitativos na Gerência Fundos Multimercados, Ações e Offshore.

Em outubro de 2023, a Diretoria Executiva da BB Asset aprovou alteração do nome da Divisão Modelagem para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito para Modelagem para Riscos Financeiros e da Divisão Gestão de Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito para Gestão de Riscos Financeiros.

Nomenclatura:

DE: Divisão Modelagem para Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito

PARA: Divisão Modelagem para Riscos Financeiros

DE: Divisão Gestão de Riscos de Mercado, Liquidez e de Crédito

PARA: Divisão Gestão de Riscos Financeiros

Em janeiro de 2024, em razão da aposentadoria do Gerente Leonardo Gomes de Souza, Janaína Rodrigues Alves de Nascimento assumiu a liderança da Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance, e George Araújo Santos Pereira Cunha assumiu a liderança da Divisão Modelagem para Riscos Financeiros.



Em fevereiro de 2024, em razão da aposentadoria do Gerente Executivo Carlos Frederico Gomes Valladares, o Gerente Executivo Marcelo Rodrigues de Farias da Gerência Análise e Pesquisa, assumiu a Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance.

Ainda em fevereiro de 2024, a Diretoria Executiva aprovou nova estrutura organizacional da BB Asset. A seguir, as principais alterações na Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance:

Nomenclatura:

DE: Gerência Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

PARA: Gerência Gestão de Riscos, Regulação e Compliance

DE: Divisão Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

PARA: Divisão Gestão de Riscos Corporativos

CRIAÇÃO: Divisão Regulação, Controles Internos e Compliance

Devido essa nova estrutura organizacional, a Gerente Janaína Rodrigues Alves de Nascimento assumiu a Divisão Gestão de Riscos Corporativos e a Gerente Andrea Cecília Kerr Byk Contrucci, assumiu a Gerência da Divisão Regulação, Controles Internos e Compliance.

Em maio de 2024, a Diretoria Executiva aprovou a seguinte alteração na nomenclatura geral das Gerências e Divisões da empresa:

DE: Gerência

PARA: Gerência Executiva

DE: Divisão

PARA: Gerência

Em junho de 2024, o Gerente Executivo Marcelo Rodrigues de Farias, da Gerência Executiva Gestão de Riscos, Regulação e Compliance se aposentou.

Em julho de 2024, a Diretoria Executiva aprovou nova estrutura organizacional da BB Asset, com a criação da Gerência Executiva Regulação, ASG e Parcerias. A seguir, as principais alterações na Gerência Gestão de Riscos:

DE: Gerência Executiva Gestão de Riscos, Regulação e Compliance

PARA: Gerência Executiva Gestão de Riscos

DE: Gerência Gestão de Riscos Corporativos

PARA: Gerência Gestão de Riscos Corporativos, Controles Internos e Compliance

DE: Gerência Regulação, Controles Internos e Compliance

PARA: Gerência Regulação e Contratos

MIGRAÇÃO: A Gerência Regulação e Contratos migrou para a Gerência Executiva Regulação, ASG e Parcerias.

Também em julho de 2024, em razão da aposentadoria do Gerente Executivo Marcelo Rodrigues de Farias, Luiz Gustavo Alves Pelli assumiu a Gerência Executiva Gestão de Riscos.



3.4.2

Descreva quais são os relatórios de riscos (*especificar por tipo de risco: crédito, mercado e liquidez*), com que frequência são gerados, o que contém estes relatórios e quais são os sistemas utilizados pelo Gestor de Recursos?

1. Risco de Mercado

A principal ferramenta de aferição de riscos de mercado é o RiskWatch da SS&C. Os dados gerados pelo RiskWatch alimentam outros sistemas da casa, especialmente o sistema de controle de consumo de limites de risco de mercado dos FIFs, e são o principal insumo de diferentes relatórios que são ou disponibilizados na intranet da BB Asset ou enviados diretamente para as áreas consumidoras. A seguir, segue a lista dos relatórios gerados e suas periodicidades:

- Histórico do VaR (diário);
- Histórico de Perdas em Cenários de Estresse (diário);
- Volatilidade (diário);
- Duration (diário); e
- Consumo de Limites de Risco de Mercado – por dia e histórico (diário)

2. Risco de Liquidez

O controle do risco de liquidez é realizado com uso de sistema proprietário que estima a liquidez dos ativos em cenários de normalidade e estresse. Os dados gerados por esse sistema alimentam um dashboard que compara os dados de liquidez dos ativos dos fundos contra i) os dados da Martriz de Probabilidade de Resgates fornecida pela ANBIMA e ii) a concentração dos maiores cotistas dos fundos. O objetivo é verificar o grau de cobertura dos ativos em ambos os cenários e sob as duas perspectivas (probabilidade de resgates e concentração de cotistas). O dashboard é divulgado na intranet da BB Asset diariamente e consultado por gestores de risco e gestores de fundos.

3. Risco de Crédito

O risco de crédito dos fundos é acompanhado através de relatórios quinzenais, desenvolvidos através de tecnologia proprietária, que estimam a probabilidade de descumprimento dos papéis privados (PD Reduzida), o grau de concentração de emissores e a nota média ponderada dos fundos. A métrica utiliza dados como percentual de participação em ativos de crédito privado, índice IHH e rating médio.

Mensalmente é elaborado o Relatório Mensal de Exposição ao Risco, em atendimento à Resolução CVM 21. Este relatório apresenta o consumo do limite de risco de mercado de todos fundos e carteiras administradas, os indicadores de liquidez sob os aspectos de concentração e probabilidade de resgate, além do nível de exposição dos fundos a risco de crédito.

Cabe destacar também a entrega trimestral de Relatório Gerencial ao Conselho de Administração. Este relatório contém diferentes reportes sobre os riscos financeiros dos fundos assim como sobre riscos corporativos.



3.4.3	Descreva quais os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras utilizados pela instituição.
	<p>As ordens de compra e/ou venda de ativos e derivativos financeiros são cadastradas pelos gestores, especificando os instrumentos, taxas, volumes e comitentes, e expedidas sempre com a identificação prévia e precisa do fundo em nome do qual devem ser executadas. A mesa de operações acessa as ordens nesses aplicativos através de telas específicas que não permitem aos seus operadores identificar os comitentes, somente a área gestora. Caso as ordens sejam cumpridas apenas parcialmente, o próprio aplicativo procede ao rateio proporcional entre os comitentes. Quando do grupamento de ordens, por meio desses sistemas internos previamente programados, os rateios são realizados automaticamente mediante critérios equitativos (distribuição "pro-rata" com Preço Médio), em conformidade com o artigo 88, Parágrafo Único da ICVM 175.</p>
3.4.4	Descreva o processo de controle de enquadramento, frequência de monitoramento e sistemas utilizados pelo Gestor de Recursos.
	<p>O processo de enquadramento das carteiras (pré e pós) é realizado com frequência diária. O processo de pré compliance, inerente ao Gestor, é realizado a partir dos dados das carteiras, tanto por meio de controles gerencias desenvolvidos por cada gestor, como, principalmente, pelo sistema proprietário Front Office, onde a partir dos lançamentos das ordens, o sistema sinaliza potenciais desenquadramentos com base nas regras legais e regulamentares previamente cadastradas.</p>
3.4.5	Descreva quais as principais métricas de riscos de mercado adotadas por estratégia ou produto.
	<p>As métricas de risco de mercado são escolhidas ou pelo próprio cliente – no caso de fundos exclusivos – ou pela BB Asset, após análise da política de investimentos e dos objetivos do fundo.</p> <p>Em regra geral, adotamos as seguintes métricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) VaR Absoluto: aplicada a fundos de gestão ativos que buscam superar um benchmark pré-determinado; b) VaR Dinâmico: neste caso, o limite é definido com base em um percentual do CDI ou um percentual do VaR do índice de referência; c) Var de Benchmark: Medida de risco relativo que busca avaliar o risco de descasamento entre uma carteira real e outra carteira denominada de benchmark. Essa métrica é mais adequada quando, após a tomada de decisão de alocação, deseja-se avaliar se os ativos escolhidos para a carteira real replicam adequadamente os riscos da carteira benchmark; d) VaR Diferencial: aplicada quando se deseja comparar o VaR dos ativos de um fundo com o VaR de um portfólio de referência; e) Perda Máxima: este limite tem melhor aplicabilidade nos fundos de gestão ativa, que realizam com maior frequência operações de day trade como parte de sua estratégia de gestão. Esse



controle tem como efeito a captura de perdas passadas efetivas, inclusive as decorrentes de movimentos de compra e venda intraday, cujo risco não é capturado pelo VaR de forma isolada.

f) Tracking error: aplicada a fundos cujo objetivo seja acompanhar um benchmark pré-determinado;

g) Duration: aplicada a fundos que buscam enquadrar-se em um intervalo de duration; e

h) Volatilidade: aplicada a fundos cujos retornos devem observar um teto de volatilidade para um ou mais períodos determinados (ex: volatilidade de 21 dias úteis anualizada de 5%).

3.5. Gestão de Risco de Crédito

3.5.1

Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Gestor de Recursos.

Para os fundos que permitem crédito privado, limites de exposição como concentração por emissor são descritas no regulamento e/ou na norma de gestão do fundo. Além disso, os fundos que possuem crédito privado são monitorados, mensalmente, através do relatório de Grau de Especificidade de Ativos (GEA). Para o cálculo do grau são analisados fatores como: duração dos ativos, risco de crédito médio e classificação IHH, que se refere à diversificação do fundo.

3.5.2

Descreva ou anexe ao questionário as análises, aprovações e monitoramento das operações de crédito do Gestor de Recursos, bem como a segregação entre as eventuais diferentes áreas de análise de crédito.

As aquisições de títulos de instituições não financeiras (debêntures, notas promissórias etc.) são avaliadas pela Gerência Análise de Crédito da BB Asset, mediante análise técnica individualizada da empresa e da operação.

Concluída a etapa de análise de crédito do emissor/operação, caso a decisão seja favorável pela aquisição do título, essa se dará com base em limites previamente estabelecidos pela BB Asset. A decisão sobre o estabelecimento de limite para emissores é dada pelo Comitê de Crédito e pela Diretoria Executiva da BB Asset.

A gestão de fundos decide pela aquisição ou não do título e os papéis ingressam nos procedimentos normais da Gestão.

As decisões de investimento em títulos representativos de dívidas privadas devem atender aos critérios contidos no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, documento interno aprovado em instância colegiada que define critérios objetivos para análise e estabelecimento de limites em operações de crédito privado.

Os valores investidos devem obedecer às normas legais, ao regulamento e à norma de gestão das carteiras e dos fundos geridos (exposição ao risco de crédito privado). Além das alçadas internas da BB Asset.



O macroprocesso de Gestão de Crédito pode ser subdividido em:

- **Originação:** define os meios e os processos de relacionamento da BB Asset com o mercado, com vistas à identificação de oportunidades negociais, investimentos e desinvestimentos em ativos privados de renda fixa;
- **Análise:** define os procedimentos de apreciação da qualidade de crédito dos títulos ofertados aos fundos, para embasamento da decisão de crédito;
- **Decisão de Crédito:** define os procedimentos de decisão de crédito para autorização de participação em emissões e estabelecimento de limites de crédito;
- **Gestão:** define os procedimentos de gestão dos títulos privados de renda fixa nos fundos e carteiras;
- **Acompanhamento:** define os procedimentos de acompanhamento da qualidade do crédito de títulos e carteiras; e
- **Recuperação:** define os procedimentos de recuperação de créditos inadimplidos ou em processo de inadimplência.

Na originação, as emissões de renda fixa em títulos privados de empresas financeiras e não financeiras são identificadas no mercado mediante demanda das Gerências da Diretoria de Gestão de Ativos ou mediante oferta dos agentes de mercado em emissão primária ou oferta secundária dos papéis.

O estabelecimento de limite de crédito para as emissões passa pela análise da capacidade de pagamento do emissor, mediante projeções de fluxo de caixa, além da análise de garantias e estrutura jurídica da operação, nível de governança corporativa dos emissores e histórico de operações com o mercado de capitais. Também é observado o estabelecimento de covenants ajustados e factíveis para cada realidade de mercado.

As operações são deferidas em Comitê de Crédito composto por sete executivos, por unanimidade de votos, onde são estabelecidos limites segregados e concorrentes para o emissor e para a emissão, considerando-se sempre a exposição geral a grupos econômicos.

Importante destacar que os limites estabelecidos têm base em critérios de classificação de risco próprios, que não se confundem com os ratings estabelecidos por agências de rating externas.

Uma vez encarteiradas, as operações passam a contar com acompanhamento permanente da qualidade do crédito, em especial dos índices financeiros acordados na escritura da emissão.

Eventual alteração do risco da emissão ensejará medidas proativas para reequilíbrio da qualidade do crédito, repactuação de condições contratuais ou redução da exposição ao risco, o que for mais aplicável.

Já para as operações que tem como emissores instituições financeiras (Letras Financeiras, CDBs), seus limites e prazos operacionais são revisados periodicamente, quando são elencadas as instituições aptas a operar com os fundos da BB Asset.



Casos omissos e/ou exceções às regras estabelecidas no Manual de Análise de Crédito e operações Estruturadas serão decididos pela Diretoria Executiva da BB Asset, mediante parecer do Comitê de Crédito.

3.5.3 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução e *covenants* etc.) pelo Gestor de Recursos? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

A análise de garantias é feita com apoio do suporte jurídico, quando necessário.

A qualidade do crédito é revisada periodicamente, conforme definido no Manual de análise de crédito e operações estruturadas e as garantias, em geral, são reavaliadas em periodicidade definida em escritura.

3.5.4 Descreva se o Gestor de Recursos, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência ou discordância de preço.

A deterioração do risco de crédito e os eventos de perda ou quase perda são tratados de forma individualizada, com vista a minimizar o risco de crédito, tais como: suspensão do limite de crédito, redução de exposição, reforço de garantias, renegociação do ativo. Em função da severidade dos fatos podem ser propostas provisões parciais ou integrais dos ativos em risco.

3.6. Gestão de Risco de Mercado

3.6.1 Descreva o controle das operações de derivativos sem garantia do Gestor de Recursos.

Não se aplica.

3.6.2 Descreva como são definidos os cenários de estresse do Gestor de Recursos (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B3 ou o próprio)?

São utilizados tanto cenários de estresses históricos baseados em choques retrospectivos, tais como crises passadas (Ásia/97; Rússia/98; Brasil/99; Marcação a Mercado/2002; Subprime/2008-09, etc.), para retorno de 1 e 21 dias úteis, como o cenário elaborado pela B3.

3.6.3 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de estresse foi excedido, por que e qual foi o plano de reenquadramento?

A extrapolação do limite de estresse de um fundo provoca a requisição de alçadas em que, dependendo da gravidade da extrapolação, pode demandar a manifestação do gestor, do respectivo Gerente Executivo, do Diretor de Gestão de Ativos até a manifestação de dois diretores cumulativamente. O plano de reenquadramento varia dependendo do fundo e das circunstâncias da extrapolação.



3.7. Gestão de Risco Operacional

3.7.1	Descreva como se dá a governança da instituição no quesito de identificação, avaliação, reporte e monitoramento dos riscos operacionais.
<p>O processo de Gestão de Riscos da BB Asset é integrado e segue o Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD). Cada risco possui gerenciamento segundo sua classificação de relevância, cabendo aos riscos relevantes uma gestão integral das oito ações da Gestão Integrada de Riscos (“GIR”), quais sejam, “identificar, avaliar, mitigar, monitoram, mensurar, controlar, reportar e aprimorar”. Para os demais riscos, considerados não relevantes, a gestão observa apenas quatro ações previstas na GIR, “mitigar, controlar, monitorar e reportar.</p> <p>A BB Asset gerencia, por meio de indicadores, limites e sinalizadores de controle, a exposição aos diversos riscos corporativos a que está sujeita. Tais indicadores possuem limites específicos e são enquadrados conforme regra própria da BB Asset, em consonância com as regras do Controlador. Os indicadores e limites são aprovados pelo Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (“CSGRCI”).</p> <p>O reporte das informações de risco operacional é preparado pela Gerência Gestão de Riscos Corporativos e Compliance ao Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, à Diretoria Executiva, aos Conselhos de Administração e Fiscal da BB ASSET e ao Comitê de Risco e Capital (CORIS).</p>	
3.7.2	Adicionalmente ao item 3.7.1, caso a instituição não possua política de gerenciamento de riscos operacionais e/ou não divulgue seus procedimentos internos para tanto, descrever de que forma a proteção é feita contra falha humana, erro acidental, alteração incorreta, erros operacionais e/ou alteração maliciosas nas aplicações e infraestrutura, assim como qual é o plano de ação para mitigação de eventuais recorrências.
Não se aplica.	
3.7.3	Quais são os controles existentes para garantir o correto envio dos informes regulatórios?
<p>A BB Asset, na figura de gestora e administradora de fundos de investimento e o Banco do Brasil, enquanto Controlador dos Fundos, possuem sistemas automatizados para o envio e controle do envio dos informes regulatórios pertinentes a cada fundo. Adicionalmente, cabe ressaltar a existência de controles de primeira e segunda camada nos processos operacionais visando a mitigação de riscos operacionais</p>	
3.7.4	Quais são os processos realizados para garantir que o Gestor de Recursos atue com colaboradores devidamente certificados conforme exigido pela legislação vigente?
<p>A conformidade das certificações legais é acompanhada periodicamente pela Equipe Pessoas, Cultura e Ambiente. O controle é realizado através de planilhas eletrônicas e gerenciamento do banco de dados da Anbima, com objetivo de monitorar a validade, a obtenção e renovação das diversas certificações pelos profissionais da Empresa. A citada Equipe orienta, ainda, sobre o vencimento e obrigatoriedade legal das certificações, além de contratar ações de capacitação preparatórias para realização dos exames.</p>	



3.7.5	A instituição utiliza sistemas ou repositórios para registro dos eventos de risco operacional? Descreva.
<p>Para propiciar uma gestão eficiente do risco e possibilitar a utilização de modelos internos (avançados) de mensuração, a BB Asset possui procedimentos sistemáticos para armazenamento dos eventos de perdas operacionais na Base de Dados Internos de Perdas, bem como registro na Base de Perdas do Controlador, sistema Extração de Eventos de Perdas Operacionais – EPO.</p>	
3.7.6	Descreva quais são os planos de continuidade de negócios e recuperação de desastres da empresa.
<p>A BB Asset utiliza a metodologia de Gestão da Continuidade de Negócios do seu Controlador, que inclui análise dos processos, construção de Planos de Continuidade de Negócios e relatórios de testes PCNs.</p> <p>Por meio da aplicação do questionário de análise de impacto nos negócios (Business Impact Analysis BIA), os processos são classificados em diferentes níveis de criticidade em função dos diferentes impactos de sua interrupção. Para aqueles cuja criticidade foi apontada como “Alta” o ou “Muito Alta” é obrigatório o cadastramento de PCN para os cenários Bloqueio de Acesso (BA), Falta de Pessoal (FP), Indisponibilidade de Sistemas (IS) e Indisponibilidade de Serviços Terceirizados (IST) este último, se for o caso.</p> <p>Os Planos de Continuidade de Negócios devem ser atualizados e testados ao menos uma vez ao ano. O PCN abrange as etapas de preparação (antes do incidente), resposta (durante) e retorno (depois) para o enfrentamento de interrupções para os cenários de Bloqueio de Acesso (BA), Falta de Pessoal (FP), Indisponibilidade de Sistema (IS) e Indisponibilidade de Serviços Terceirizados (IST).</p>	

3.8. Investimento no Exterior

3.8.1	Ao alocar em fundos no exterior, o Gestor de Recursos aloca em fundos de gestão de terceiros não relacionados, constituem veículos para sua própria gestão discricionária e/ou fundos de instituições do mesmo conglomerado/grupo econômico?
<p>A BB Asset se utiliza de estruturas dedicadas no exterior para o estabelecimento de veículos de investimento que, por sua vez, são geridos discricionariamente pela empresa. Tais veículos podem alocar em fundos de gestores não relacionados, desde que previamente aprovados em processo de Due Diligence.</p>	
3.8.2	Quais são os principais mercados e jurisdições em que o Gestor de Recursos opera?
<p>Embora os fundos possam operar globalmente, as negociações dos ativos ocorrem predominantemente nos EUA e na Europa. No entanto, através dessas praças, acessamos ativos globais.</p>	
3.8.3	Na alocação em fundos de investimento ou veículos de investimento no exterior, descreva o processo realizado para assegurar que o fundo de investimento ou veículo de investimento seja regulado e supervisionado por supervisor local e as estratégias



	estão de acordo com o objetivo, política de investimento e níveis de risco do fundo investidor?
	A BB Asset possui Manual de Due Diligence que determina critérios mínimos, requisitos e procedimentos a serem verificados com a finalidade de assegurar a aderência dos gestores analisados às normas e regulações aplicáveis, sem prejuízo de critérios adicionais e diretrizes próprias. Ressalte-se que os gestores mencionados são aprovados em decisão colegiada após análise e elaboração de relatório por área dedicada.
3.8.4	Descreva qual é o processo de diligência nas alocações em fundos ou veículos de investimento no exterior?
	Vide item 3.8.3.
3.8.5	Descrever as regras e procedimento para contratação de prestadores de serviços relacionados à execução/pós-execução e custódia para alocação em ativos financeiros diretos no exterior, bem como o seu monitoramento.
	Para a contratação de prestadores de serviço de qualquer tipo para nossos fundos offshore, seguimos os mesmos procedimentos dos fundos onshore. Assim, são observados os procedimentos e alçadas previstos no Manual de Due Diligence para Gestores de Alocação e de Seleção, Contratação e Supervisão dos Prestadores de Serviços de Fundos de Investimento; é realizado procedimento de Due Diligence quando aplicável; observamos a Diretriz de Seleção de Corretoras para Operações de Carteiras de Valores Mobiliários e Fundos de Investimentos Geridos pela BB Asset aprovada pela Diretoria Executiva. A aprovação das contratações ocorre via Nota Técnica aprovada pelos comitês competentes ou diretoria executiva (de acordo com o valor da contratação e conforme previsão constante no Manual de Alçadas) e a condução e formalização dos contratos é realizada pela Gerência Regulação e Contratos.
3.8.6	Caso o Gestor de Recursos aloque em fundos de terceiros no exterior, qual o processo de análise e acompanhamento do Gestor de Recursos investida?
	Gestores externos estão sujeitos à aprovação prévia em processo de Due Diligence, processo este codificado em Manual de Due Diligence próprio, que estabelece critérios, requisitos e procedimentos para análise da Gestora.
3.8.7	Descreva as regras e procedimentos de seleção e alocação em ativos financeiros diretos no exterior, bem como o seu monitoramento.
	A alocação em ativos financeiros diretamente no exterior está sujeita, previamente, à aprovação do gestor – no caso de cotas fundos, por exemplo – em processo de Due Diligence já descrito na questão 3.8.3. Ativos de crédito estão sujeitos a critérios, limites e procedimentos estabelecidos pelo Manual de Crédito da BB Asset. O monitoramento dos ativos e/ou seus emissores se dá em conformidade com o estabelecido nos referidos Manuais. O processo de seleção, por sua vez, utiliza-se de insumos de research de terceiros e internos, ferramentas de análise de dados e modelagem assim como modelos internos para apuração e seleção final para alocação.
3.8.8	Descreva como se dá o processo de compensação de margem entre os veículos <i>onshore</i> e <i>offshore</i> do Gestor de Recursos.



As operações passíveis de utilização de margem realizadas no veículo offshore respeitam limites pré-estabelecidos adequados ao volume de margem já estabelecido e dado em garantia mitigando, ou mesmo, evitando por completo a necessidade de compensação ou envio de recursos adicionais.

3.8.9 Descreva como o Gestor de Recursos acompanha a exposição dos derivativos, bem como sua exposição a risco de capital junto ao *Prime Broker*. Em havendo mais de um *Prime Broker*, existe consolidação das informações de forma sistêmica?

O acompanhamento da exposição dos derivativos é realizado por meio de relatórios diários internos e, também por meio de plataformas online disponibilizadas pelo Broker. Nos portfólios que negociam com mais de um Broker, há a consolidação das informações na plataforma do custodiante.

3.9. Distribuição Própria

3.9.1 O Gestor de Recursos realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (*suitability*);
- II. conheça seu cliente (*KYC*);
- III. PLD/FTP; e
- IV. cadastro de cliente.

Em sua grande maioria, o Banco do Brasil é contratado para a prestação do serviço de distribuição dos fundos geridos pela BB Asset através de contratos com modelagem padronizada pela ANBIMA.

A BB Asset também oferta cotas de fundos quando se tratar de cotistas exclusivos, reservados, ou distribuídos por esforços restritos, a correntistas do Banco do Brasil, por intermédio de sua área de distribuição.

Para o distribuidor Banco do Brasil os procedimentos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro são executados, em primeira linha de defesa, pela rede de agências do Banco que realiza desde os procedimentos de *KYC* (*Know You Client - Conheça seu Cliente*) até a etapa monitoramento das análises dos indícios. Em segunda linha de defesa, a Unidade de Segurança Institucional do Banco do Brasil – *USI* normatiza e supervisiona o processo conduzido pela rede de agências ficando responsável pela análise em segunda instância e comunicação dos indícios ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - *COAF*.

Para Distribuidor contratado, que não o Banco do Brasil, realizamos processo de *Due Diligence* com o propósito de avaliar os procedimentos existentes.



Ressaltamos que a BB Asset possui Política Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção própria, alinhada à de seu controlador e em conformidade com a legislação vigente.

O processo de cadastro de clientes e de Suitability é realizado pelo Controlador Banco do Brasil S.A., distribuidor contratado.

3.9.2 O Gestor de Recursos terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, o(s) nome(s), bem como o número ou a relação de CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s) (indicar através de link para website, caso deseje).

O Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91) é contratado para a prestação do serviço de distribuição dos fundos geridos pela BB Asset.

Para a distribuição por Conta e Ordem (PCO), temos 13 parcerias para a prestação de serviço de distribuição de fundos geridos pela BB Asset por meio de suas plataformas. São eles:

- Ativa Investimentos (33.775.974/0001-04);
- Banco BTG Pactual (CNPJ 30.306.294/0001-45);
- Banco C6 S.A. (CNPJ: 31.872.495/0001-72);
- CM Capital Markets (02.685.483/0001-30);
- Genial Investimentos (CNPJ: 27.652.684/0001-62);
- Guide Investimentos S.A Corretora de Valores (CNPJ: 65.913.436/0001-17);
- Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 18.945.670/0001-46);
- Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 12.392.983/0001-38);
- Nova Futura Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (CNPJ: 04.257.795/0001-79);
- Nu Invest Corretora de Valores S.A. (CNPJ: 62.169.875/0001-79);
- Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A (CNPJ: 29.162.769/0001-98);
- Warren Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio Ltda (CNPJ: 92.875.780/0001-31); e
- XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CNPJ: 02.332.886/0001-04).

Além disso, a BB Asset realiza distribuição de fundos destinados à Entidades Fechadas de Previdência Complementar através de 2 escritórios de Assessores de Investimentos especializados no atendimento ao público institucional:

- Estoril AAI (CNPJ: 20.180.435/0001-72); e
- Alpina AAI (CNPJ: 29.591.159/0001-00).

3.9.3 Como é realizada a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor Profissional, Investidor Qualificado?

Em parceria com o Banco do Brasil, que atua como distribuidor, a BB Asset atua em diversos segmentos: Previdência Fechada, Previdência Aberta, Seguradoras, Capitalização, Corporate,



Large Corporate, Varejo, Private, Middle Market, Poder Público, Fundos de Investimentos, Investidores Institucionais e Investidores Estrangeiros.

O portfólio de produtos da BB Asset dispõe de fundos Abertos, de Renda Fixa, Curto Prazo, Referenciados DI, Cambiais, Multimercados, Dívida Externa, Ações e fundos Offshore sediados nas Ilhas Cayman e na Irlanda. Também dispõe de fundos Exclusivos formatados de acordo com a necessidade e perfil do investidor e fundos Offshore Exclusivos.

O portfólio de produtos para distribuição por conta e ordem é destinado ao público investidor em geral, e disponível pelos canais e plataformas de terceiros contratados ou por meio de seus agentes autônomos vinculados.

O portfólio de produtos para distribuição via escritórios de Assessores de Investimentos é destinado ao público institucional, exclusivamente Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

3.9.4 Descreva a estrutura operacional do Gestor de Recursos, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

A distribuição de fundos administrados e geridos pela BB Asset é realizada, preponderantemente pelo Banco do Brasil, na sua rede de agências, pelo BB Banco de Investimento, por meio de contrato de prestação de serviços. Por ser uma instituição participante do sistema de distribuição, a BB Asset também oferta cotas de fundos quando se tratar de cotistas exclusivos, reservados, ou distribuídos por esforços restritos, a correntistas do Banco do Brasil, por intermédio de sua área de distribuição.

A BB Asset se utiliza da estrutura tecnológica e processos do Conglomerado, que oferece sistemas de grande porte, bem como de seus sistemas próprios desenvolvidos internamente.

As informações necessárias à consecução dos serviços afetos à distribuição, tais como: análise do perfil do cliente, cadastro, posição dos cotistas, dentre outras, são disponibilizadas nos sistemas do Conglomerado Banco do Brasil.

No caso da distribuição feita por conta e ordem, a BB Asset possui sistema específico de escrituração, troca de arquivos de movimentação com os distribuidores, conciliação e envio de arquivos/retorno. Todas as demais exigências relativas a cadastro e outros serviços na distribuição conta e ordem é de responsabilidade do próprio distribuidor.

3.9.5 Descreva quais são os canais de comunicação aos investidores para o envio de comunicados importantes (fato relevante, convocações, aprovações, resultados de assembleias)? Quais são os prazos de envio das referidas informações?

Os comunicados importantes são disponibilizados no website do gestor/administrador/distribuidor e, conforme o caso, são enviados e-mail para os cotistas.



Vale ressaltar que os documentos são publicados também na página do órgão Regulador CVM, quando exigidos. Em relação aos prazos, seguimos os prazos definidos pela Instrução CVM 555 e/ou Resolução CVM 175.

3.9.6 O Gestor de Recursos realiza distribuição para cotistas do tipo conta e ordem? Se positivo, possui autorização para o serviço de escrituração ou contrata terceiros?

Sim. No caso da distribuição feita por conta e ordem, a BB Asset possui sistema específico de escrituração, troca de arquivos de movimentação com os distribuidores, conciliação e envio de arquivos/retorno. Todos as demais exigências relativas a cadastro e outros serviços na distribuição conta e ordem é de responsabilidade do próprio distribuidor.

3.10. Distribuição de Terceiros

3.10.1 O Gestor de Recursos realiza contratação de terceiros para distribuição dos fundos? Se positivo, descreva o processo de diligência utilizado.

Sim. A BB ASSET possui Manual de Due Diligence para Gestores de Alocação e de Seleção, Contratação e Supervisão dos Prestadores de Serviços de Fundos de Investimento, realizando processo de Due Diligence nos Prestadores de Serviços contratados para os Fundos de Investimentos e efetua o seu monitoramento trimestralmente. Para o distribuidor contratado, que não o Banco do Brasil, realizamos processo de due diligence com o propósito de avaliar os procedimentos existentes.

3.10.2 Descreva como se dá o processo de acompanhamento no distribuidor contratado bem como se dá o monitoramento das informações disponibilizadas sobre os produtos por ele distribuídos.

Vide item 3.10.1.

3.10.3 Descreva como se dá a comunicação entre Gestor de Recursos e distribuidor (fato relevante, convocações, aprovações, resultados de assembleias, se aplicável)?

O processo de contratação dos distribuidores é formalizado através de contratos, observando, no mínimo, os critérios de responsabilidades entre as partes estipulados por regulador e autorregulador, com monitoramento realizado através de ferramenta proprietária. A interação entre contratante e contratado, a partir do nível de celeridade e criticidade de ajustes necessários, poderá se dar por conferências telefônicas, vídeo conferências ou reuniões presenciais, no limite, inclusive, com a formalização de acordos de níveis operacionais (service level agreement).

3.11. Criptoativos

3.11.1 O Gestor de Recursos possui fundos que adquirem criptoativos direta ou indiretamente?

Sim.

3.11.2 No caso de o Gestor de Recursos adquirir diretamente criptoativos, descrever ou anexar o documento com a descrição dos controles adotados para a gestão desse ativo,



incluindo o manual de apreçamento, conforme previsto na Seção III (“Manual de Apreçamento”) das Regras e Procedimentos do Código de Administração e Gestão de Recursos de Terceiros.

A BB Asset não adquire criptoativos diretamente.

3.11.3 Descreva quais são as VASPs (do inglês, *Virtual Asset Service Providers*) utilizadas pelo Gestor de Recursos.

Os criptoativos são adquiridos indiretamente, devido às negociações de ETFs, passando pela B3, ou seja, não existe VASP no processo.

3.12. Fundos Sustentáveis

3.12.1 O Gestor de Recursos possui fundos identificados como fundos sustentáveis?

- Não
 Sim, fundos de Investimento Sustentável (IS)
 Sim, fundos que integram questões ESG

Em caso positivo, apontar o % do AUM investido e número de fundos, indicando quais são identificados como fundos IS e quais integram questões ESG, incluindo o PL do fundo e os links de acesso ao regulamento.

Tipo	CNPJ	Fundo	PL (R\$) - 31/12/2024	Link Regulamento
IS	05.775.731/0001-22	BB TOP AÇÕES ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL IS FI AÇÕES	10.164.258,10	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg05775731.pdf
IS	06.349.816/0001-01	BB AÇÕES SUSTENTABILIDADE IS FIC AÇÕES	10.159.558,07	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg06349816.pdf
IS	10.418.335/0001-88	BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	573.702.274,63	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg10418335.pdf
IS	30.530.788/0001-09	BB EQUIDADE IS FI AÇÕES	55.008.570,34	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg30530788.pdf
IS	33.824.951/0001-34	BB ASSET EQUIDADE IS FIC AÇÕES	1.661.686,53	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg33824951.pdf
IS	30.530.779/0001-18	BB EQUIDADE IS FIC AÇÕES	53.431.607,84	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg30530779.pdf
IS	40.911.324/0001-04	BB TOP AÇÕES ASG BRASIL IS FI AÇÕES	5.675.426,96	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg40911324.pdf
IS	40.946.818/0001-16	BB ASG BRASIL FIC AÇÕES	5.680.727,17	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg40946818.pdf
IS	38.226.078/0001-00	BRASILPREV TOP ASG BRASIL IS FI AÇÕES	144.167.643,32	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg38226078.pdf



IS	37.243.191/0001-22	BRASILPREV PRIVATE ASG FIC MULTIMERCADO	144.147.396,40	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg37243191.pdf
IS	47.388.362/0001-65	BB BRL PICTET GLOBAL ENVIRONMENTAL OPPORTUNITIES IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	3.149.138,19	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg47388362.pdf
IS	47.388.308/0001-10	BB BRL ALLSPRING CLIMATE TRANSITION IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	3.864.201,39	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg47388308.pdf
IS	51.681.613/0001-72	BB TOP AÇÕES DIVERSIDADE IS FI AÇÕES	16.913.692,38	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg51681613.pdf
IS	51.681.561/0001-34	BB AÇÕES DIVERSIDADE IS FIC AÇÕES	16.208.174,92	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg51681561.pdf
IS	52.203.750/0001-64	BB ETF ÍNDICE DIVERSIDADE B3 INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL FUNDO DE ÍNDICE - DVER11	61.937.337,34	regdver11.pdf
IS	51.681.664/0001-02	BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG IS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	243.862.075,47	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg51681664.pdf
IS	40.910.469/0001-82	BB TOP NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	54.276.594,66	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg40910469.pdf
IS	28.578.936/0001-13	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	326.759.964,73	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg28578936.pdf
IS	39.293.641/0001-17	BB ASSET NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	2.641.600,19	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg39293641.pdf
IS	40.903.923/0001-78	BB FX NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS PRIVATE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	52.301.690,71	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg40903923.pdf
IS	53.191.473/0001-80	BB ESPELHO JGP EQUILÍBRIO F IS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1.916.690.377,26	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg53191473.pdf
IS	53.828.511/0001-62	BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 FIC FIF IS RF CRÉDITO PRIVADO LP RESPONSABILIDADE LIMITADA	648.522.630,53	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg53828511.pdf
IS	42.619.342/0001-34	BRASILPREV TOP EST JGP ESG 100	19.488.367,00	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg42619342.pdf
IS	52.171.768/0001-21	BRASILPREV TOP ESTRATÉGIA JGP EQUILÍBRIO PREV FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.020.400,86	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg52171768.pdf
IS	51.673.892/0001-22	BRASILPREV JGP EQUILÍBRIO PREV FICFI IS RF CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.608.992,14	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg51673892.pdf



Integrado	21.470.644/0001-13	BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.932.886.786,33	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg21470644.pdf
Integrado	22.632.237/0001-28	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1.139.353.993,09	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg22632237.pdf
Integrado	40.904.778/0001-40	BB NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	26.755.509,06	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg40904778.pdf
Integrado	41.755.418/0001-96	BB ASSET NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1.504.886,29	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg41755418.pdf
Integrado	41.755.394/0001-75	BB FX NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG PRIVATE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	26.133.666,24	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg41755394.pdf
Integrado	13.083.185/0001-97	BB GLOBAL PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	142.468.248,96	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg13083185.pdf
Integrado	48.400.619/0001-10	BB BRL BLACKROCK MULTIASET ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	14.021.313,87	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg48400619.pdf
Integrado	48.628.616/0001-38	BB BRL BLACKROCK MULTIASET ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	14.381.998,50	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg48628616.pdf
Integrado	11.802.604/0001-78	BB GLOBAL VITA PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	298.218.505,52	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg11802604.pdf
Integrado	11.052.415/0001-25	BB TOP MULTIMERCADO BALANCEADO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	130.290.938,59	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg11052415.pdf
Integrado	11.046.635/0001-46	BB MULTIMERCADO BALANCEADO LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	97.107.932,46	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg11046635.pdf
Integrado	10.869.591/0001-91	BB MULTIMERCADO BALANCEADO LONGO PRAZO PRIVATE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	34.691.065,83	https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/dtvm/dwn/reg10869591.pdf

3.12.2

A instituição desenvolveu uma Política de Investimento Responsável/Política de Sustentabilidade? Se sim, fornecer o documento indicando a periodicidade de revisão e o responsável pela sua aprovação.

A BB Asset possui Política de Investimento Responsável, atualizada anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração da Gestora. Acesse a Política de Investimento Responsável da BB Asset consta disponível no website da Gestora.

3.12.3

A instituição tem equipe e(ou) pessoa responsável pela estratégia ESG?



- Não
 Não, mas contamos com a assessoria de uma consultoria especialista no tema
 Sim

3.12.4 Se sim, para qual área essa equipe e(ou) pessoa se reporta?

- Relacionamento com Investidores
 Compliance
 Riscos
 Gestão
 Outra área (Descreva)

O Segmento de Sustentabilidade Empresarial é subordinado à Gerência Executiva Regulação, ASG e Parcerias, que, por sua vez, se reporta à Diretoria Corporativa e Administração Fiduciária.

3.12.5 Descrever a estrutura funcional e de tomada de decisão relacionadas à gestão de investimentos sustentáveis ou à integração de questões ESG bem como as práticas organizacionais voltadas para as práticas ESG.

A BB Asset tem o compromisso com a ética, transparência, consistência, equidade e responsabilidade socioambiental. Para isso, possui uma estrutura de governança bem estabelecida com funções e limites para os assuntos relacionados ao investimento responsável e stewardship.

Atualmente, a BB Asset conta com dois Comitês e dois Fóruns para tratar das questões relacionadas à gestão de investimentos sustentáveis, à integração de questões ASG bem como as práticas organizacionais voltadas para as práticas ASG, a seguir descrição:

Comitê de Sustentabilidade e Governança dos Ativos: de periodicidade semanal, delibera sobre o exercício de direito em voto nas assembleias das empresas investidas, debates e direcionadores sobre as práticas ASG da Gestora, metodologias ASG e relatórios relacionados à temática de sustentabilidade, além de debater sobre controvérsias ASG nas empresas investidas pelos fundos. Sua composição se dá por seis Gerentes Executivos das seguintes áreas: Análise e Pesquisa; Fundos Exclusivos e Alocação; Fundos Multimercados e Ações; Fundos Renda Fixa e Câmbio; Produtos Comunicação e Marketing e Regulação, ASG e Parcerias.

Comitê Superior de Riscos, Controles Internos e Compliance: de periodicidade bimestral, aborda questões de riscos ASG da BB Asset, metodologia de riscos ASG e acompanhamento de limites de riscos relacionados à sustentabilidade. É composto pela Diretoria da BB Asset e pelo Gerente Executivo de Riscos.

Fórum de Estratégias de Gestão ASG: aborda as metodologias, políticas de investimentos e composição das carteiras dos fundos com estratégias sustentáveis. Periodicidade eventual. É composto pelos gerentes e assessores das gerências com fundos de estratégia sustentável e pelo Segmento Sustentabilidade Empresarial.



Fórum de Diversidade, Equidade e Inclusão: debate sobre os temas de Diversidade, Equidade e Inclusão da gestora. Periodicidade Bimestral. É composto pelos coordenadores dos grupos de afinidade, Especialista do Segmento Sustentabilidade Empresarial, Gerente de Soluções de Pessoas, Cultura e Ambiente, de Comunicação, Publicidade e de Rede e de Gestão de Riscos Corporativos e Compliance.

3.12.6

O Gestor de Recursos utiliza informações, métricas e/ou indicadores que permitam identificar as características ESG dos ativos? O processo é realizado internamente ou conta com a assistência de provedores de dados externos? Descreva esse processo e caso seja utilizado dados/classificações ESG externas, indicar quais são.

Sim. A BB Asset, em seu processo de análise e seleção de ativos, integra fatores ASG por meio de framework proprietário de avaliação de empresas - Rating ASG - baseado em indicadores qualitativos e quantitativos que tem por objetivo indicar quais são os desafios e oportunidades de investimento sob a ótica do investimento responsável. Leva-se em conta a conduta socioambiental, climática e de responsabilidade corporativa, em conjunto com a performance financeira.

Não obstante a análise proprietária, a BB Asset contrata provedores de informações e análise de mídia para auxiliar na obtenção de dados e controvérsias das empresas investidas, a saber: Bloomberg, Refinitiv/LSEG e RepRisk.

3.12.7

Como políticas, práticas e dados ESG são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Quais as metodologias usadas (como política de filtros, uso de listas restritivas, como exemplo por geografia ou atividade controversa ou de engajamento corporativo), as abordagens de definição de universo (incluindo limites de investimento), e as práticas e ferramentas utilizadas na análise de investimentos e no processo de tomada de decisões? Descreva ou faça referência aos itens da política sustentável da instituição.

Consta nos itens 8.3.1 a 8.3.3 da Política de Investimento Responsável da BB Asset a lista de exclusão para alocação nos fundos de investimento da BB Asset. Além disso, conforme consta no item 8.2.8 da referida Política, o Rating ASG é utilizado como um filtro positivo e negativo, na atribuição de limite de crédito dos emissores, refletindo na objeção, redução ou ampliação do limite.

Vale mencionar que para os fundos IS e que integram questões ASG, os fatores ASG utilizados são específicos para cada estratégia e constam no Formulário de Metodologia ASG dos fundos.

A Política pode ser acessada por meio do link Sustentabilidade - Você | Banco do Brasil (<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/sustentabilidade#/>)

3.12.8

Avaliam se as investidas possuem relatório de sustentabilidade ou manual de boas práticas ESG (por exemplo, se é realizada avaliação sobre as ações de sustentabilidade, relatórios, manuais de boas práticas, entre outros documentos das empresas investidas)? Descreva.

Sim. Vide item 3.12.6.



3.12.9	Como o Gestor de Recursos torna transparente suas atividades, práticas e estratégias em investimento sustentável e o progresso dessas atividades? Quais são essas práticas, com que frequência e em que formato são divulgadas? Descreva.
<p>Anualmente, a BB Asset publica em seu website o Relatório de Stewardship, o Questionário e o Scorecard de avaliação do PRI.</p> <p>Visando transparência das informações climáticas, e em linha com o TCFD, a BB Asset também disponibiliza na página da internet o Relatório Climático anual da Gestora.</p> <p>Outras informações relativas à sustentabilidade também podem ser encontradas nas Demonstrações Financeiras da BB Asset.</p> <p>Todos esses relatórios podem ser acessos no link Sustentabilidade - Você Banco do Brasil (https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/sustentabilidade#/)</p> <p>Quanto ao monitoramento dos Fundos Sustentáveis - IS e que integram questões ASG - os formulários anuais de acompanhamento podem ser encontrados nas páginas da internet dos fundos.</p>	
3.12.10	Como os riscos e oportunidades ESG são relatados, considerados e documentados pelo órgão de tomada de decisão final, como o comitê de investimentos? Descreva o processo e ilustre com um exemplo concreto e recente.
<p>Os riscos e oportunidades ASG são abordados no Comitê de Sustentabilidade e Governança dos Ativos, composto por executivos da BB Asset. Com relação os riscos e as controvérsias ASG das empresas investidas, monitorado diariamente, o Comitê pode deliberar por tratar as questões via engajamento, bloqueio das negociações com o ativo ou até mesmo no desinvestimento da empresa. As reuniões e pautas deliberadas são registradas em Atas e arquivadas pela Gerência Governança e Estratégia da BB Asset.</p> <p>Exemplo: Em 2023, após empresa ser elencada na “lista suja” de trabalho escravo do Ministério do Trabalho o Comitê de Sustentabilidade e Governança dos Ativos decidiu por suspender o limite de crédito da companhia. A empresa foi contactada, via pedido de informações, e os atos foram elucidados tempestivamente e a contento. A exclusão na “lista suja” foi monitorada para que o limite de crédito fosse reativado.</p>	
3.12.11	Existe alguma iniciativa com relação a preservação da biodiversidade e desmatamento?
<p>Em 2022, a Fundação BB e a BB Asset estabeleceram parceria para projeto com pequenos agricultores do Rio de Janeiro. O projeto visou o desenvolvimento de ações para o enriquecimento e a promoção da integração da comunidade no papel de guardiões da Mata Atlântica. O objetivo foi apresentar alternativas para a produção agrícola sustentável, promovendo a reintegração da biodiversidade nativa e do elemento arbóreo na paisagem, tanto dentro como além das áreas legalmente protegidas (APP e reserva legal), e melhora das condições socioeconômicas dos agricultores.</p>	



No âmbito do investimento, a BB Asset participa da iniciativa coletiva Spring do PRI, focada em questões da natureza como preservação da biodiversidade e desmatamento, e atua como investidor líder e colíder em cinco engajamento com empresas investidas.

Além disso, conforme consta em nosso relatório climático, a BB Asset, como subsidiária integral do Banco do Brasil, responde o relatório do CDP – Carbon Disclosure Project do BB relativo à gestão de recursos de terceiros. Dentre as informações divulgadas, consta nossa exposição em setores intimamente relacionados a natureza, como: madeira, gado e soja.

3.12.12 Descrever se o Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (*Proxy Voting*) detalha aspectos de engajamento em empresas investidas.

Os aspectos de engajamento com as empresas investidas constam na Política de Investimento Responsável (div0124.pdf)¹. Dentre os aspectos tem-se: engajamento colaborativo, monitoramento de controvérsias, publicação de relatório anual e alguns temas abordados nos engajamentos.

¹Link: https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/div0124.pdf?pk_vid=31eedadb8a2a0ef41737142909aa6ccd.

Casos práticos dos engajamentos da BB Asset podem ser encontrados no Relatório de Stewardship da BB Asset disponível no link Apresentação do PowerPoint².

²Link:

https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/relstewardship.pdf?pk_vid=31eedadb8a2a0ef41737148030aa6ccd.

3.13. Receitas e dados financeiros

3.13.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da instituição. Informar os últimos 5 (cinco) anos.			
	Ano	AuM* da instituição (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na instituição	Número de portfólios sob gestão da instituição
	2024	R\$ 1.654.858.549.592,60	334	1196
	2023	R\$ 1.497.980.573.478,45	336	1218
	2022	R\$ 1.398.984.878.331,50	302	1144
	2021	R\$ 1.364.292.831.122,11	281	1060
	2020	R\$ 1.173.250.594.952,34	285	983
3.13.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura <i>Master Feeder</i>).			
	FUNDOS		Nº	% Carteira



	Domicílio local	1178	98,65
	Domicílio em outro país	10	0,14
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira
		2	0
	Carteiras	Nº	% Carteira
	Domicílio Local	6	1,21
	Carteira de Investidor Não Residente	0	0
3.13.3	Como os ativos sob gestão ou administração estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados
	Renda Fixa	450	268
	Multimercado	560	435
	Cambial	5	0
	Ações	157	33
	FIDC	4	0
	FIP	0	0
	FIEE	0	0
	FII	2	0
	FIAGRO	1	0
	Fundo de Índice (ETF)	9	0
	Outras categorias	0	0





3.13.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações do próprio Gestor de Recursos (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos e tomadores de decisão)?
Em 31 de Dezembro de 2024, a BB Asset possuía aplicações em fundos sob sua administração, na modalidade Seed Money, no valor de R\$ 11.993.260,83, aproximadamente 0,0007% do total de recursos administrados. O Controlador não investe em fundos administrados pela BB Asset. Executivos e demais funcionários eventualmente podem deter posições em fundos abertos aos clientes em geral ou em fundos específicos para funcionários do Banco do Brasil.	

[Rio de Janeiro, 31 de março de 2025]

[ASSINATURA ELETRÔNICA]	[ASSINATURA ELETRÔNICA]
[Anaparecida Vieira de Paula]	[Lúcia Helena Lo Prete]
[Gerente Executiva]	[Gerente Executiva]
[21 3808-7500]	[21 3808-7500]
[bbasset@bb.com.br]	[bbasset@bb.com.br]

